

Diário do Legislativo de 13/02/2007

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Deputado Alberto Pinto Coelho - PP

1º-Vice-Presidente: Deputado Doutor Viana - PFL

2º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique - PMDB

3º-Vice-Presidente: Deputado Roberto Carvalho - PT

1º-Secretário: Deputado Dinis Pinheiro - PSDB

2º-Secretário: Deputado Tiago Ulisses - PV

3º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr. - PDT

SUMÁRIO

1 - ORDEM DO DIA

1.1 - Plenário

2 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÕES ANTERIORES

3 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ORDEM DO DIA

Ordem do Dia DA 4ª Reunião Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, EM 13/2/2007

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Discussão e votação de pareceres de redação final.

PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÕES ANTERIORES

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

Discursos Proferidos em 6/2/2007

O Deputado André Quintão* - Sr. Presidente, Deputado José Henrique, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, estamos com muita alegria nesta tribuna, quando da retomada dos nossos trabalhos nesta importante legislatura. Gostaria de cumprimentar publicamente toda a Mesa eleita na última quinta-feira, por consenso nesta Casa, assim como desejar um trabalho exitoso e parabenizá-la pelas escolhas feitas no sentido da

gestão dos trabalhos legislativos e da própria Casa.

Não foi possível estar aqui ontem, por isso queria registrar e transmitir com alegria os cumprimentos ao nosso amigo Eduardo Moreira, que assumiu a Diretoria-Geral desta Assembléia, bem como ao amigo José Geraldo Prado, que assume a Secretaria-Geral da Mesa, e ao Sabino, escolhido para integrar a equipe de assessoramento à bancada do governo desta Casa. Com certeza essas escolhas foram muito acertadas, pois valorizam o corpo efetivo da Assembléia Legislativa. Além das qualidades profissionais, técnicas e humanas dessas pessoas, elas também refletem uma valorização do conjunto da Casa.

Queria dirigir-me, particularmente, aos Deputados reeleitos, que renovaram seus mandatos, e aos Deputados e às Deputadas - não chamaria de novatos, porque todos têm larga experiência política e profissional em movimentos e na área empresarial - que estão iniciando-se nesta legislatura. Queria cumprimentar todos, na pessoa da Deputada Elisa Costa, escolhida por unanimidade como nova Líder da Bancada do PT nesta Casa, e nesse sentido cumprimentar também o nosso Deputado Paulo Guedes, que assume a Liderança da Minoria.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esta legislatura inicia-se num momento histórico para o nosso país. Estamos vivendo um período de muitos desafios, mas também de muita esperança. Tivemos a reeleição incontestável do Presidente Lula, com uma larga vantagem, com apoio e aceitação popular nunca vistos nos últimos 50 anos. Índices de aprovação que refletem o acerto, principalmente, das políticas públicas sociais, do combate à desigualdade social, de maneira republicana, integrando Estados e Municípios. Também se trata de um período de renovação em alguns Estados e de continuidade em outros, como é o caso de Minas Gerais, tendo assim a possibilidade de um passo adiante.

Foi muito bom o governo Lula, mas tenho a certeza de que será melhor ainda neste segundo momento. Já no início, sob a égide de um governo de coalizão de centro-esquerda, com uma base mais vigorosa no Congresso Nacional, olhando para o passado e evitando os equívocos cometidos, se não pelo governo, se não pelo conjunto do partido, mas em circunstâncias especiais, por decisões, que, infelizmente, não foram as mais acertadas, tenho a certeza de que o Brasil vai avançar muito mais.

Neste início, o governo Lula anuncia um programa de aceleração da nossa economia e do crescimento, o PAC.

Nos próximos dias, anunciará também um passo adiante nos programas de inclusão social. O eixo "acelerar-crescer-incluir" passa a ser a grande referência que deve unir o poder público, a iniciativa privada, e os segmentos mais diversos da sociedade brasileira. Um esforço para crescer acima da média anterior, para buscarmos destaque no cenário internacional, mas com a necessária vinculação de crescimento econômico com distribuição de renda, combatendo a profunda desigualdade social acumulada em nossa história.

É importante que o PAC venha, não com aquelas reformas que sempre apenaram o bolso do aposentado ou do trabalhador, mas com base em maiores investimentos em infra-estrutura, em desoneração de setores estratégicos, em maior racionalidade na máquina pública.

Precisamos de Minas presente nesse processo. É importante reconhecer que, graças ao esforço do governo federal e à conjugação do planejamento do Estado com as prioridades nacionais no último período, Minas também pôde ter índices de crescimento e conferir maior racionalidade no plano estadual.

Portanto, acredito que o Brasil está preparado para essa nova etapa, assim como Minas Gerais, principalmente se nosso Estado arregaçar as mangas, para, na área social, garantir e conferir maior efetividade e maior orçamento para essa área.

Gostaria, Sr. Presidente, Deputados e Deputadas, antes de conferir aparte aos nobres colegas, de dizer que a Assembléia Legislativa tem um papel de destaque nessa nova etapa. A Assembléia Legislativa deve continuar na linha de diálogo entre a base do governo e a Oposição. Como disse o Presidente em seu discurso, uma base que não abra mão da sua capacidade analítica, crítica e de intervenção e uma Oposição que não atrapalhe o andamento dos trabalhos que possam ser apresentados nesta Casa. Se trilharmos esse caminho de diálogo, de inclusão da sociedade nos debates desta Assembléia, estaremos avançando muito. Nessa linha, considero neste ano de 2007 estratégica a discussão do Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG. Tivemos um grande avanço na legislatura passada. Em quatro anos promovemos debates públicos envolvendo as mais diversas representações da sociedade civil. Devemos fazer o mesmo e avançar nesta legislatura de maneira regionalizada, para que cada Deputado e Deputada que legitimamente defende e representa sua região, com o mandato conferido pelas urnas e num trabalho da Assembléia, possa discutir nas mais diferentes regiões o planejamento do Estado de maneira participativa, para que Minas também dê sua contribuição no combate à desigualdade social e às desigualdades regionais.

Em nossa missa, tão bem celebrada por D. Joaquim Mol, nosso Arcebispo auxiliar disse uma palavra importante que ficou marcada para todos nós: santificar o exercício da política e, por meio de nossa ação, mudar conceitos, valorizar o sentido final da ação política. E encontra-se esse sentido na medida em que nossa ação melhora a vida, principalmente do povo das regiões mais pobres deste Estado. Uma das grandes oportunidades será a discussão do Plano Plurianual.

Aproveito para dizer, principalmente para os novos Deputados e novas Deputadas, que funcionou - e bem -, na legislatura passada, por meio de uma iniciativa suprapartidária, uma frente parlamentar em defesa das crianças e dos adolescentes. E aqui, a pedido da Frente de Defesa dos Direitos das Entidades da Sociedade Civil do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente, estarei, a partir da reunião ordinária de amanhã, com um manifesto de lançamento, coletando a adesão dos parlamentares que quiserem, em seu mandato, na comissão em que estiverem atuando, lutar em Minas Gerais pelo direito da criança e do adolescente, já que não há nada mais sagrado que cuidar das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, e infelizmente elas ainda são muitas no nosso Estado e no Brasil. Teremos um grande trabalho junto com o governo federal e o estadual, junto às organizações da sociedade civil e às Prefeituras para fazer valer em Minas o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Srs. Deputados e Sras. Deputadas, peço licença à Bancada do PT para fazer um convite informal, que certamente contará com a participação do Deputado Carlin, baseado em sua experiência e em nosso convívio com a Deputada Jô Moraes. Temos um grande desafio em Minas Gerais: fazer avançar, por meio do diálogo, os programas do governo federal. É importante que nossa bancada ajude na convergência de esforços do governo estadual para que o Estado tenha cada vez mais ampliado o nível de investimentos, que, diga-se de passagem, foi muito alto no governo Lula, no primeiro mandato. Aliás, foi um valor nunca visto nos governos anteriores.

Minas Gerais está sendo bem tratada, mas lembro que integra um país, que também tem várias prioridades. Minas é um Estado política e economicamente importante, e daí a necessidade de, junto com a bancada do governo, rompendo fronteiras partidárias, ajudarmos na linha de ampliação de investimentos para o Estado.

Na legislatura anterior, como Líder da minha bancada, defendi essa linha construtiva do diálogo, sem subserviência, sem o rolo compressor do outro lado na hora das votações, com respeito. Sinceramente, considero que existe clima político para o construirmos novamente e avançarmos nessa legislatura, pois o povo quer uma oposição que apresente sugestões, soluções. Não adianta fazer uma oposição de blá-blá-blá nem ao governo estadual nem ao federal - a chuva é culpa do Lula; a atual situação das estradas estaduais é culpa do Lula. Também não é possível criticarmos as incertezas, as questões acumuladas ao longo de 50 ou 100 anos em um ou outro governo. Daí a importância de, respeitadas as divergências partidárias, Minas Gerais não abrir mão desse importante momento que o Brasil está vivendo: esperança, alegria, crescimento e

combate rigoroso e vigoroso à desigualdade social devem ser a referência maior em nosso trabalho legislativo.

Considerando-se a qualidade dos Srs. Deputados e das Sras. Deputadas, pode-se dizer que a Assembléia está muito bem servida e dará a sua contribuição ao processo estadual e nacional. Muito obrigado.

O Deputado Dalmo Ribeiro Silva - Exmo. Sr. Presidente, Deputado José Henrique, saúdo V. Exa. cumprimentando toda a Mesa recém-empossada. Cumprimento também as Sras. Deputadas, os Srs. Deputados, os amigos da galeria, Prefeitos, Vereadores, assessores e a TV Assembléia.

Meus amigos e minhas amigas, que minhas primeiras palavras, neste primeiro momento, nesta 1ª Reunião Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura sejam de efusivos e sinceros cumprimentos a todos que participarão efetivamente de um mandato nesta Casa do povo.

Confesso a todos a minha satisfação de poder cumprimentá-los, desejando que bênçãos copiosas possam iluminar o nosso trabalho neste mandato que ora iniciamos, para que, com certeza, possamos administrar, cuidar e zelar dos interesses maiores do povo mineiro.

Saúdo também os nossos assessores e todos os funcionários da Assembléia Legislativa. Faço um cumprimento especial ao Sr. Eduardo Moreira, nosso Diretor-Geral, ao Dr. José Geraldo, ao Teófilo e a todos aqueles que irão conviver conosco bem de perto durante a 16ª Legislatura.

Saúdo, enfim, todos aqueles que acreditam, com fé inabalável, nos destinos do Parlamento mineiro. Esta Casa, sem dúvida alguma, constitui a caixa de ressonância do povo mineiro. Com certeza é aqui que encontraremos soluções que darão encaminhamento para os destinos prósperos das nossas regiões e para o nosso povo. (- Lê:)

Quero saudar os nobres colegas, na certeza de que a nossa convivência nesta Legislatura será muito salutar e resultará em ações positivas em benefício do povo mineiro.

É com renovada disposição e redobrada satisfação que ocupo esta tribuna, nesta 1ª Sessão Ordinária da 16ª Legislatura da Assembléia Legislativa mineira, que se instala com diretrizes bem definidas por seu novo Presidente, Deputado Alberto Pinto Coelho.

Entre elas, gostaria de destacar aquela que S. Exa. anunciou como grande eixo de atuação do Parlamento mineiro, a saber o estabelecimento de um novo pacto federativo que contemple os nossos Municípios.

Essa tônica enfatizada por nosso Presidente vai ao encontro do que ouvimos aqui, neste mesmo Plenário, em 1º de janeiro último, quando empossado o nosso Governador.

Gostaria mesmo de saudar essa iniciativa, urgente e necessária, pela qual Minas Gerais, ancorada nas suas mais altas tradições libertárias, aponta ao Brasil, pela voz de seu Governador Aécio Neves e pela disposição do Presidente Alberto Pinto Coelho, essa bandeira que devemos empunhar para, verdadeiramente, percorrermos com êxito o caminho do desenvolvimento, preconizado pelo Governo Lula em seu Plano de Aceleração do Crescimento.

Diante dessa verdadeira convocação das forças representativas de nosso Estado, lembramos Tancredo Neves, que, em discurso proferido logo após a sua eleição como Presidente de todos os brasileiros, assumiu um compromisso: "A primeira tarefa do meu governo é promover a organização institucional do Estado. Se, para isso, devemos recorrer à experiência histórica, cabe-nos compreender que vamos criar um Estado moderno, apto a administrar a Nação no futuro dinâmico que está sendo construído".

Infelizmente, a ausência de Tancredo retirou do povo brasileiro a oportunidade histórica de testemunhar o cumprimento desse compromisso, e o que assistimos hoje é a hipertrofia da União em detrimento dos demais entes federados, numa grave deformação do espírito federativo.

Tamanha deformação remete-nos à lição de Rui Barbosa: "A Federação é uma dessas instituições de tal energia adesiva ao País onde se estabelecem, de uma força de impregnação orgânica nos costumes da Nação onde entraram, que nunca mais se podem remover sem destruição dos tecidos vitais".

Assim, se o que desejamos hoje é o estabelecimento de um novo pacto federativo, em bases sólidas e justas, devemos estar avisados de que esse é o único caminho capaz de evitar o comprometimento de outros valores fundamentais à existência da Nação.

Os dados desta história recente nos mostram que o centralismo, que oprime, empobrece e fragiliza os Estados e os Municípios, que priva essas instâncias da sua autonomia e da sua substância, é um elemento capaz de provocar grave instabilidade na Federação.

Por isso, é chegada a hora de renovarmos o credo de que a Federação é absolutamente o único meio de sustentar a unidade deste País imenso, enfraquecido pela ação perversa e concentradora da União, que abusa do expediente das contribuições sem a correspondente contraprestação, o que acarreta maior sobrecarga aos nossos Estados e Municípios.

Não sem razão, a recente proposta encaminhada por representativo grupo de Governadores das diferentes regiões do País, liderados pelo Governador Aécio Neves, a propósito do chamado PAC, propõe discutir a participação mais justa de Estados e Municípios na distribuição dos recursos arrecadados pela União com a CPMF e outras contribuições, bem como a Cide.

Não se pretende, é claro, simplesmente esvaziar da União o seu papel. O desafio que nos propomos enfrentar é restabelecer o equilíbrio federativo, impedindo que a atrofia de muitos alimente a musculatura de um só, para que possamos caminhar juntos e atentos ao destino de Minas e do Brasil.

Assim, a bandeira de Minas, que se eleva mais uma vez, deverá ser sustentada pela autoridade histórica e agitada pelo compromisso que animou os Inconfidentes, trazendo, sem dúvida alguma, a Federação comprometida com o princípio da autonomia de todos os entes federativos.

Cabe repetir as palavras do Governador Aécio Neves, quando faz um diagnóstico claro, no qual demonstra que o gargalo do processo de retomada do crescimento brasileiro, de maior justiça social e de maior emprego, está na hipertrofia do poder central, que, ao longo dos últimos 40 anos, só aumentou.

Portanto, nesta hora de inadiável definição, tenho absoluta certeza de que o povo mineiro responderá positivamente a esse chamamento, formando fileiras em defesa da Federação, cujo primado seja o da justa distribuição dos tributos arrecadados e o do equilíbrio na repartição das responsabilidades.

É hora de renovarmos esse verdadeiro compromisso cívico que deve ser proclamado pelos quatro cantos do Brasil, respaldado pelas tradições mineiras de respeito à liberdade e à justiça do nosso povo. É tempo de uma nova aliança, verdadeira conjuração de Minas em favor do Brasil.

Destaco que na legislatura passada, com o Deputado Bonifácio Mourão, requeremos e foi aprovada por esta colenda Casa a formação de uma frente parlamentar em defesa do pacto federativo, o que estamos renovando com o mesmo anseio e a mesma determinação, para garantir a tradição histórica do povo de Minas Gerais. Queremos começar por Minas, porque é o celeiro das mais ricas tradições da Pátria, por seu povo, sua gente e seus princípios legados por Juscelino Kubitschek, Tiradentes e tantos outros que fizeram da política um verdadeiro sacerdócio. Nesta legislatura, iremos debruçar-nos sobre o pacto federativo, para resgatar os sentimentos maiores do povo mineiro. Esta leitura tem sido feita pelo nosso Governador brilhantemente. E agora, associada ao brilhante discurso do Deputado Alberto Pinto Coelho, a Assembléia Legislativa será parceira de primeira hora do Executivo para caminhar em defesa das ações do pacto federativo, o que Minas já se tornou, pelo seu respeito, pelas suas tradições e pelos seus políticos.

Quero conversar com todos os ilustres parlamentares, neste chamamento e nesta vertente do discurso do Deputado Alberto Pinto Coelho. Que introduzamos na mente de cada um a importância de se garantirem as tradições políticas e os sentimentos constitucionais de Minas Gerais. Assim, a Assembléia Legislativa poderá caminhar a passos largos em defesa da situação democrática do País, como fez na legislatura passada.

Nossa luta, portanto, será a de reabilitar a parceria dos entes federados, restabelecendo um federalismo mais estável, equilibrado e cooperativo, capaz de oferecer respostas ao desafio de aprimorar a qualidade do governo democrático.

É, sem dúvida, uma gigantesca tarefa. Mas é preciso exercitar a coragem de avançar em um quadro político complexo, que exige a compreensão de que a Federação pressupõe formas de ação conjunta entre as diferentes esferas de governo. O resultado dessa ação deverá ser eficiente, a ponto de devolver aos entes federados a sua autonomia decisória.

Nesta hora, Minas está a dizer que, sem autonomia e sem respeito ao pacto federativo, é a própria cidadania que fica diminuída, e a democracia fica restrita à escolha de quem será o eventual governante.

Será, pois, o nosso papel avançar nessa marcha, com a firmeza e a determinação proporcionais ao tamanho da árdua jornada, para restabelecer a justiça e a igualdade, o equilíbrio e a plena cidadania, que são marcas e postulados maiores de Minas Gerais.

Tenho a certeza de que, a partir de hoje, essas marcas estarão em cada parlamentar comprometido com a consciência e com o povo mineiro. Peço a Deus que abençoe o trabalho de todos os parlamentares. Que possamos discutir e fazer leis benéficas ao nosso povo!

O nosso povo espera muito desta Casa Legislativa, tão respeitada em todo o Brasil. Com certeza, ela será bem presidida pelo Deputado Alberto Pinto Coelho, e saberemos ser uma estrela de primeira grandeza para a ordem e a cidadania da democracia mineira e da democracia brasileira.

Um abraço a todos e felicidades.

O Deputado Gustavo Valadares* - Sr. Presidente, Deputado José Henrique, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, início o meu pronunciamento dando as boas-vindas aos nobres pares, nossos colegas desta 16ª Legislatura. Tenho certeza de que daremos continuação ao trabalho desenvolvido na 15ª Legislatura pelos parlamentares que aqui estavam. Portanto, minha primeira mensagem é para os novos Deputados que aqui se encontram neste primeiro dia de reunião ordinária da 16ª Legislatura.

Sr. Presidente, antes de entrar no assunto principal do meu pronunciamento, quero registrar um fato, que me preocupou um pouco na tarde da última quinta-feira, quando da posse dos parlamentares estaduais. O nosso Vice-Governador Anastasia esteve presente aqui representando o governo do Estado de Minas Gerais. Trata-se de homem competente, sério e um dos responsáveis pelo brilhante choque de gestão implementado pelo governo do Estado nos últimos quatro anos, mas confesso que senti a ausência do nosso Governador Aécio Neves. O Governador pediu ao Vice-Governador que o representasse na posse dos novos Deputados. Não compareceu nesta Assembléia Legislativa, mas encontrava-se em Belo Horizonte.

O Governador Aécio Neves sabe do respeito, da admiração e do entusiasmo que tenho pelo seu trabalho, mas acredito que nesse ponto lhe faltou um pouco de bom-senso. No primeiro dia, na posse dos Deputados Estaduais, estando o Governador do Estado na nossa Capital, deveria ter-se dirigido a esta Casa para prestigiar os que são os representantes do povo dos quatro cantos das nossas Minas Gerais.

Sr. Presidente, deixo aqui essa lamentação. Tenho certeza de que isso não mais se repetirá, pois sei do respeito que o nosso Governador tem pela Assembléia Legislativa e pelos representantes do povo do nosso Estado.

Agora tratarei do assunto que me traz a esta tribuna. Antes, porém, concedo aparte ao Deputado Domingos Sávio.

O Deputado Domingos Sávio (em aparte)* - Deputado, primeiramente quero cumprimentá-lo e a todos os pares e registrar a alegria de tê-lo conosco novamente. Já disse e reitero: V. Exa. é uma das mais brilhantes lideranças que o Parlamento mineiro conquistou nos últimos tempos.

Quero apenas ponderar que tivemos a alegria de contar com a presença do Vice-Governador Antônio Augusto Anastasia, e, naquele mesmo momento, o Governador Aécio Neves, que, na condição de Governador, não pode escolher horário de trabalho, das dificuldades e das atribuições, estava com o Governador de São Paulo tratando de assuntos que dizem respeito diretamente ao sucesso desta gestão, diria mais, até do nosso país.

Vivemos, de certa forma, um momento de apreensão com as medidas anunciadas pelo governo federal, torcemos por que dêem certo que trazem no seu bojo uma parcela de sacrifício ainda maior para Estados e Municípios. E os governos mineiro e paulista, de alguma forma, lideram um debate nacional para tentar sensibilizar o governo federal.

Quero ponderar com V. Exa. apenas este aspecto. Claro que o nosso Governador estará em absoluta harmonia com esta Casa, trabalhando em prol de todos os mineiros, e aqui estava o nosso Vice-Governador.

Com certeza, a ausência do Governador nesta Casa por estar tratando de assunto de relevante interesse nacional é motivo de compreensão por parte de V. Exa. e de todos nós. Muito obrigado, Deputado Gustavo Valadares.

O Deputado Gustavo Valadares* - Eu que agradeço a V. Exa. o aparte, mas gostaria de deixar aqui um contraponto. O Governador Aécio Neves sabia, de antemão, há muito tempo - até porque já é de praxe -, que os parlamentares estaduais sempre tomaram e tomam posse no dia 1º de fevereiro, às 14 horas, por conta do que reza o Regimento e a Constituição Estadual. Poderia muito bem o nosso Governador ter solicitado ao Governador de São Paulo que realizasse essa reunião 2 horas depois ou antes, 15 minutos depois ou antes. Tenho certeza de que essa não é a justificativa para a sua ausência, mas tenho o mesmo respeito e admiração pelo Governador, e esta não mudará. Apenas deixo um recado: senti sua ausência e acredito que os demais pares - pelo menos a grande maioria - também sentiram.

No entanto, quero que fique bem claro: não quis e não quero - até porque conheço sua competência, nesses últimos quatro anos - diminuir a presença do nosso Vice-Governador Anastasia. Muito prestigiada foi a nossa posse com a presença do Vice-Governador, mas senti a ausência do Governador na posse dos representantes do povo do nosso Estado, dos representantes do Legislativo mineiro.

Sr. Presidente, traz-me a esta tribuna um assunto que gostaria de tratar de forma mais complexa e com um pouco mais de tempo. Por conta disso, apresentei à Mesa, ao nosso Presidente recém-empossado, Deputado Alberto Pinto Coelho, proposta de criação de uma comissão especial para discutir a violência nos estádios de Minas Gerais. Durante o nosso recesso, no mês de janeiro, discutiu-se a proibição do comércio de bebidas alcoólicas no Estádio Magalhães Pinto, nosso querido Mineirão, durante as partidas que ali seriam disputadas no exercício de 2007. Tive oportunidade, no mês de janeiro, de dar uma entrevista coletiva nesta Casa, na Sala de Imprensa, quando disse que não concordava com tal ato, até porque, para que se proíba a comercialização de bebidas no Mineirão, o remédio legal seria o encaminhamento a esta Casa de um projeto de lei que discutisse e tratasse dessa matéria; coisa que não aconteceu.

Para deixarmos os demais parlamentares a par do assunto, o que aconteceu foi que, no dia 12/12/2006, o Sr. Promotor José Antônio Baêta de Melo Cançado encaminhou uma recomendação - nada mais que isso - à Ademg, uma autarquia do governo estadual que administra o Mineirão, de que se proibisse a comercialização de bebidas no Mineirão, com o objetivo de diminuir o número de ocorrências e a violência naquele estádio durante os jogos de futebol, no exercício de 2007. Essa recomendação, não sei se por falta de conhecimento dos senhores membros da administração da Ademg ou por vontade e simpatia pela proibição por parte de alguns desses Diretores, foi acatada pela Ademg, no meu ponto de vista, de certa forma ilegalmente, porque só podemos proibir a comercialização de bebidas se encaminharmos a esta Casa um projeto de lei que trate do assunto. Antes disso, não podemos proceder a essa proibição. Mas, na minha opinião, de maneira ilegal a Ademg seguiu a recomendação do Promotor José Antônio Baêta e proibiu, a partir da primeira partida do Campeonato Mineiro, o comércio de bebidas no Mineirão.

Trouxe alguns assuntos e aspectos importantes, que julgo relevante incluir neste pronunciamento. Porém, quando os responsáveis pelos bares do Mineirão, os concessionários desses bares, participaram da licitação que tratava do assunto, todos sabiam que havia, no edital de licitação, a permissão para a venda de bebidas alcoólicas durante os jogos no estádio Mineirão. Agora, depois de realizada a licitação e publicados os vencedores, depois que cada um se alocou em seu bar, a Ademg veio informar aos novos concessionários dos bares que estariam proibidos de vender bebida alcoólica.

Fiz pesquisa junto aos donos das concessões dos bares e pude concluir que 80% do faturamento dos bares do Mineirão se refere à venda de cerveja.

Sras. e Srs. Deputados, não estou aqui defendendo abuso no trato de bebidas alcoólicas. Pelo contrário, o abuso precisa e deve ser coibido, mas pelo ente competente, que, no caso, é a Polícia Militar do nosso Estado, a qual está presente em todos os jogos.

A Ademg não está cumprindo o edital da época da licitação nem o contrato que tem firmado com os concessionários dos bares ao proibir a venda de cerveja no Mineirão. Em consequência, o número de empregos a cada jogo está diminuindo. Além disso, há o incentivo da venda de bebidas alcoólicas por ambulantes no estádio, o que pode ser verificado "in loco", Deputado Alencar da Silveira Jr., durante qualquer jogo do Campeonato Mineiro. Qualquer um dos senhores pode ir ao estádio e verificar esse fato. Esses ambulantes nada recolhem aos cofres do Estado e nenhum benefício geram para o povo de Minas Gerais. Não há geração de emprego nem de renda.

Estive presente, no último sábado, no Mineirão, onde pude constatar a ocorrência de outro fato: os torcedores estão entrando no estádio com 15 minutos, 20 minutos de atraso porque preferem beber cerveja do lado de fora para, em seguida, entrar.

Concedo aparte ao Deputado Alencar da Silveira Jr., que poderá engrandecer ainda mais meu pronunciamento.

O Deputado Alencar da Silveira Jr. (em aparte) - Tentarei clarear o tema para V. Exa. e para este Plenário.

Em 2001, apresentamos a esta Casa um projeto que proibia cerveja no Mineirão. Esse projeto tramitou e já estava para ser discutido e aprovado pelo Plenário. Todavia, no final da última legislatura, foi arquivado. Agora o desarquivamos, com algumas emendas. Esta Casa já discutiu esse projeto por várias vezes. Já fizemos até audiências públicas para tratar do tema.

Proponho a V. Exa. e a esta Casa que façamos, com certa urgência, uma nova discussão do projeto porque o Ministério Público hoje age sem basear-se em lei. Esta Assembléia precisa dar uma lei ao Ministério Público, à Ademg e à Polícia Militar.

Comunico aos Srs. e às Sras. Deputadas e aos telespectadores da TV Assembléia - que criamos há 10 anos para mostrar o trabalho realizado dentro desta Casa - que já existe projeto de minha autoria tramitando nesta Assembléia, esperando discussão pelas comissões, o que pedimos seja feito com certa urgência. Este projeto de minha autoria, que foi desarquivado, permite a venda até o primeiro minuto do segundo tempo de uma partida de futebol. O torcedor poderá beber sua cerveja antes da partida, durante o jogo do primeiro tempo e nos intervalos, Deputado Gustavo Valadares. Após esse primeiro minuto, a venda será paralisada, sob pena de se aplicar multa, cujo valor é alto.

Lembro aos senhores que o Júnior, ex-Presidente da Associação de Bares do Mineirão, que não está mais entre nós, falecido em setembro do ano passado, acompanhava as grandes discussões feitas nesta Casa. Ele estava sempre presente em nossas reuniões, representando a associação.

Devemos novamente ouvir os proprietários dos bares. Temos de ouvi-los, como temos de ouvir toda a sociedade. Deixo a sugestão para que façamos a discussão desse projeto com certa urgência, após o que deverá ser votado no Plenário desta Casa. Os Deputados desta Casa precisam entregar à sociedade mineira uma lei que possa ser cumprida.

V. Exa. tem experiência, pois já acompanhou partidas em outros países, onde verificou que, do intervalo para a frente, as bebidas são proibidas. Esse projeto deixa claro que a bebida destilada é definitivamente proibida. Ou seja, não se pode vender cachaça nem uísque dentro do Mineirão, mas, até o primeiro minuto, a cerveja poderá ser vendida.

A experiência será feita com certa urgência. Já acertei isso com a direção do América Futebol Clube. Nesse caso, a partir do próximo domingo, no jogo entre América e Ipatinga, até o primeiro minuto do segundo tempo, venderemos cerveja. Assim, teremos condições de realizar, nesta

Casa, uma grande discussão sobre esse projeto. Para tanto, consideraremos o que acontecerá no próximo domingo no Independência, bem como no jogo contra o Cruzeiro e nos demais jogos do Campeonato Mineiro.

No Independência, a cerveja será vendida. Quanto a isso, como Vice-Presidente da agremiação, já convenci o Presidente Baltazar. Obrigado, Deputado Gustavo Valadares, a quem agradeço o interesse pelo assunto.

O Deputado Gustavo Valadares* - Agradeço-lhe o aparte, que muito abrilhanta meu pronunciamento. V. Exa. fala de um assunto muito importante.

Sr. Presidente, antes de encerrar, ressalto que o Campeonato Mineiro, se não me engano, está sendo disputado por 12 equipes, das quais apenas duas estão sendo punidas com a determinação, com a recomendação do Promotor. Atlético e Cruzeiro têm as maiores torcidas, mandam os jogos no Mineirão. Isso não acontece com as demais torcidas, a exemplo da do América, que mandam os jogos no Independência, e da do Rio Branco, terra do colega Deputado Carlos Mosconi. Lá se pode vender bebida alcoólica, ou seja, lá o torcedor pode beber. Se o Atlético mandasse os jogos no Independência, poderia vender bebida lá. Que discriminação é essa contra os torcedores do Atlético e do Cruzeiro? Está claro, Deputado Alencar da Silveira Jr., que se trata de uma medida autoritária e ilegal.

Por isso, Sr. Presidente, ao encerrar, solicito a V. Exa. e aos demais membros da Mesa que, de forma rápida, autorizem a instauração da comissão especial para discutir a violência nos estádios, com a participação dos clubes, da federação mineira, da Ademg, das Polícias Militar e Civil de Minas Gerais, enfim, de todos os órgãos envolvidos com o futebol.

O Deputado Zezé Perrela (em aparte)* - Nobre Deputado Gustavo Valadares, convivo com essa situação, conheço relativamente bem o tema, visto que, há alguns anos, estou no futebol.

Inicialmente, não dou a importância que se está dando a essa questão. Essa é a minha opinião. Não há muita diferença entre vender e deixar de vender bebida no Mineirão. Eu não diria que a bebida é a responsável pela violência, porém, curiosamente, os índices de ocorrência diminuíram após a proibição.

Ainda não tenho opinião formada a esse respeito, mas penso que a idéia do Deputado Alencar da Silveira Jr. é boa e devemos fazer uma tentativa. Sei que muitas pessoas vão ao Mineirão para tomar uma cervejinha e não criam nenhuma dificuldade por causa disso. Os torcedores que normalmente provocam tumultos já chegam bêbados ao local. Todavia, temos de discutir o tema com muito carinho, sem considerar apenas esse prisma. O futebol envolve paixão, além de muitas outras coisas.

Sr. Presidente, o episódio da Polícia Militar no Estádio do Vila Nova foi realmente lamentável. Não estive lá, mas acompanhei os acontecimentos pela televisão. Não estou habilitado para falar do episódio, mas considero-o lamentável.

Não pretendo colocar a culpa na Polícia Militar nem nos dirigentes do Vila Nova, que, aliás, trataram-nos com muita fidalguia. Talvez seja mais importante discutir o tema da violência nos estádios que debater o assunto de venda de bebida nos estádios. Na minha opinião, a polícia tomou a atitude que deveria tomar. Não estive lá, não sei se a força foi desproporcional, enfim, não faço julgamento. O fato é que os episódios foram lamentáveis.

Diante disso, esperamos que o Comando da Polícia Militar e as autoridades competentes cuidem desse fato. Esperamos ainda que ninguém transfira a responsabilidade para o Cruzeiro, como sugeriram alguns órgãos.

Cobram-me porque não fui à imprensa falar sobre o tema. Como V. Exa. sabe, a segurança pública é responsabilidade da Polícia Militar, e não dos clubes. Temos de fazer nossa parte, ou seja, dar garantias para que a polícia trabalhe bem. O Vila é nosso parceiro. Houve excesso no estádio do Vila Nova, e espero que isso não se repita. Não é a primeira vez que isso acontece. Aliás, isso ocorre em muitos gramados do interior, onde o policiamento, às vezes, não é suficiente para que haja segurança dos torcedores.

Mais importante que vender ou não bebida no estádio é preservá-lo. O torcedor de futebol é o único cliente que apanha e ainda volta. Isso só acontece no futebol. Temos de tratar o torcedor como um cliente, que é como merece ser tratado. Obrigado.

O Deputado Carlos Mosconi (em aparte) - Apenas gostaria de agradecer ao Deputado Gustavo Valadares a referência que ele fez ao meu nome e à minha querida cidade natal, Andradas. V. Exa. pode estar certo de que a população ordeira desse Município cumprirá à risca o que a lei determinar.

O Deputado Gustavo Valadares* - Fica aqui uma pontinha de inveja, pois gostaria de estar em Andradas, bebendo cerveja e assistindo ao jogo de futebol.

O Deputado Carlos Mosconi (em aparte)* - A preferência seria o vinho, já que Andradas é a cidade do vinho. Fica registrado meu agradecimento a V. Exa. pela lembrança.

O Deputado Gustavo Valadares* - Sr. Presidente, agradeço-lhe o bom-senso e o tempo extra-regimental concedido. Assuntos importantes, como a violência ocorrida no estádio do Vila Nova, serão tratados na comissão especial para tratar da violência nos estádios. Agradeço a V. Exa. e aos demais pares.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Eros Biondini - Sr. Presidente, membros da Mesa, Líder do Governo, Líder da Maioria, Líder da Minoria, Líderes das bancadas partidárias, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, querido povo mineiro, pela primeira vez, ao tomar posse desta tribuna, dirijo-me ao povo mineiro que nos elegeu e nos consagrou como seu representante nesta Assembléia Legislativa, almejando, sem dúvida, que sejamos capazes de responder a muitas de suas expectativas. Expectativas essas resultantes de uma série de problemas não resolvidos, de necessidades insatisfeitas e de muitos sonhos não realizados. Enfim, expectativas decorrentes de inúmeras frustrações acumuladas ao longo do tempo, que, se assim continuar, poderão, em qualquer momento, derivar numa tremenda explosão social carregada de violência, como já vimos acontecer em tantos outros países.

E, se isso acontecer, certamente sofreremos conseqüências lamentáveis, pois o povo já não tolera mais que os problemas e as necessidades, que em cada campanha eleitoral oferecemos resolver e satisfazer, continuem a ser os mesmos.

Sei que nada de novo estou expondo, mas quero registrar que esses fatos e essa realidade, refletidos e discernidos à luz da minha fé e do

pensamento social-cristão, falaram muito alto e me intimaram para um envolvimento mais protagonista na política, uma vez que meras críticas e denúncias dessas injustiças, veiculadas por meio de retóricas incendiárias, de canções, poesias e encenações de protestos, nada resolvem.

Desde muito cedo tento acompanhar os acontecimentos políticos em âmbitos local, regional, nacional e internacional. Assim, nos últimos 16 anos, coloquei-me a serviço da comunidade, através, principalmente, de projetos de promoção social e cultural.

Agora, aqui estamos integrando o Poder Legislativo para agirmos junto à sociedade, visando a uma qualidade de vida que seja mais condizente com sua condição de povo de Deus.

Acredito que muitos, se não todos, sabem que sou um social-cristão, militante na política, assumindo agora o cargo de Vice-Presidente Estadual do Partido Humanista da Solidariedade - PHS; partido este criado - e operando na política nacional - à luz dos conceitos, valores e princípios do humanismo cristão, todos centrados na eminente e inalienável dignidade da pessoa humana.

Estamos cientes de que nesta Casa, sem dúvida, faremos parte de um pluralismo ideológico-político, e disso resultarão diversas formas de ver o mundo e de idear soluções para seus problemas.

Dessa forma, estamos abertos e dispostos a aprender e conviver harmoniosamente com a diversidade, na certeza de que ela desvelará caminhos certos para transformar a sociedade em face da primazia do bem comum, que é o que todos nós buscamos.

Assim, frente a essa realidade, tenho plena consciência da missão e da enorme responsabilidade que me cabe como integrante deste Poder Legislativo no nosso Estado.

Portanto, Sr. Presidente, demais colegas Deputados, hoje assumo o compromisso de enfrentar todos os desafios para aunar esforços criativos e sanar de vez tantas frustrações. Digo isso na certeza de que nesta Casa todos estamos imbuídos da mesma vontade de servir ao povo que nos elegeu. Foi para isso que esse povo nos dispensou da autoridade e do poder que agora detemos, oferecendo-nos, assim, a grande oportunidade de sermos agentes de transformação social, com o compromisso de produzir as leis e as normas que melhor criem as condições para o bem comum da nossa sociedade.

Quero hoje expressar a minha imensa gratidão aos 68.500 eleitores que me honraram com a sua escolha e com o seu voto. Estou certo de que esses votos me foram confiados visando a um melhor destino para todos os mineiros e para toda a sociedade brasileira. Agradeço-lhes imensamente o prestígio e a confiança recebidos, comprometendo-me a jamais decepcioná-los.

Diante dessas considerações, peço a todos - tenho certeza de que todos os nossos nobres colegas Deputados são homens de fé - que me encomendem constantemente em suas preces, para que eu seja um catalisador do bem, agindo em coerência com os nossos valores e com os nossos princípios cristãos.

Digo-lhes que uma grande emoção me embarga neste momento, pois vêm a minha memória tantos irmãos e irmãs, leigos e religiosos de todas as idades, de Minas e de outros Estados, que acompanharam, trabalharam e oraram tão intensamente pelo sucesso da minha campanha.

Quero manifestar, do mais profundo do meu coração, agradecimentos a todas as comunidades de vida e de aliança e, de maneira especial à querida Comunidade Canção Nova, presente em todo o Brasil e também em Minas Gerais, na pessoa do seu fundador e Presidente, o nosso querido Pe. Jonas Abib, e à Renovação Carismática Católica - RCC -, da qual me honra fazer parte como liderança em Minas e em todo o Brasil, estando também em missão pela RCC em outros países.

Também gostaria de agradecer ao Conselho de Medicina Veterinária, do qual faço parte, e às associações de criadores de equinos, área de minha atuação como médico veterinário desde 1995, quando me formei pela prestigiada Escola de Veterinária da UFMG.

Confesso-lhes que, ainda que debutante nesta Casa, a política nunca me foi alheia, pois sempre tive consciência de que todos somos políticos por definição. No dizer do Papa João Paulo II, na sua magistral exortação apostólica "Vocação e Missão dos Leigos", todos somos destinatários e protagonistas da política, na medida em que é pelas instâncias políticas que passam todas as decisões que dizem respeito ao bem comum da sociedade em qualquer nação do mundo.

Tenho plena consciência, Sr. Presidente, de que estou aqui para cumprir uma missão conferida por Deus, único dispensador de qualquer autoridade e poder político, como está escrito em João, capítulo 19, versículos 11 e 12, quando o dito poderoso Pilatos perguntou a Jesus: "Não sabes que tenho poder para te soltar e poder para te crucificar?" e Jesus respondeu: "Tu não terias poder algum sobre mim se não te fosse dado do alto". Ainda se lê no Evangelho de Marcos, capítulo 10, versículos 35 a 45, no momento em que dois personagens seguidores de Jesus, Tiago e João, filhos de Zebedeu, aproximaram-se dele dizendo: "Mestre, queremos que faças por nós o que vamos pedir". Perguntou Jesus: "Que quereis?" Responderam: "Permite que nos sentemos, na tua glória, um à tua direita e o outro à tua esquerda". Disse-lhes Jesus: "Não sabeis o que estais pedindo. Podeis beber o cálice que eu vou beber ou ser batizados com o batismo com que vou ser batizado?" Responderam: "Podemos". Então, disse-lhes Jesus: "Sim, do cálice que vou beber beberéis, com o batismo com que vou ser batizado sereis batizados. Mas o sentar à minha direita ou à minha esquerda não depende de mim. O lugar compete àqueles a quem está destinado". Nesse momento, Jesus ensina qual é o modelo de servir e o de poder.

Quando os outros dez ouviram isso, começaram a indignar-se com Tiago e João. Então, para caracterizar como devem ser, disse-lhes Jesus: "Como sabeis, os que são considerados chefes das nações as mantêm sob seu poder, e os grandes, sob seu domínio. Não deve ser assim entre vós. Pelo contrário, se alguém quer ser grande entre vós, seja vosso servo, e se alguém quer ser o primeiro entre vós, seja o servo de todos. Pois o Filho do Homem veio não para ser servido, mas para servir e dar a vida em redenção por muitos".

Sr. Presidente, quero ousar repetir as palavras de Jesus aqui nesta Casa, dizendo que aqui estou não para ser servido, mas para servir e doar a minha vida nestes quatro anos para o bem de todos. Portanto, gostaria de dizer a todos que acompanharam a minha campanha e a toda a sociedade mineira, que neste momento me presta atenção através da TV Assembléia e de todos os meios de comunicação, que fiquem atentos ao nosso desempenho aqui nesta Casa.

Peço-lhes ainda que interajam conosco e acompanhem sistematicamente os nossos trabalhos, para que possamos corrigir em tempo erros e defeitos, que, sem dúvida, existirão em decorrência das nossas imperfeições.

Reitero-lhes que minha atuação como parlamentar estará calcada nos desafios e compromissos assumidos durante a minha campanha. Assim, continuaremos defendendo a vida como sempre temos feito, e agora com maior ênfase e mais contundentemente, não apenas posicionando-nos irredutivelmente contra o aborto, a eutanásia e quaisquer outras formas de atentado contra a vida, mas, sobretudo, combatendo vigorosamente as desigualdades e injustiças sociais em todas as suas manifestações.

O Deputado André Quintão (em aparte) - Nobre Deputado Eros, não apenas em meu nome, mas tenho certeza de que no de toda a Bancada do PT, parabeno-o por seu primeiro pronunciamento, cujo conteúdo revela a dimensão política e cristã, sobretudo colocando a política a serviço da vida em plenitude, na melhor tradição da doutrina social da Igreja: a opção preferencial pelos mais pobres, pelos despossuídos e por aqueles que precisam da política, do poder público e das nossas ações neste espaço legislativo. Portanto, gostaria de cumprimentá-lo. Digo-lhe, do fundo do coração: a Assembléia Legislativa ganha muito, na sua dimensão social, com a presença de V. Exa. Parabéns. Que Deus ilumine o seu trabalho e o de toda a sua equipe.

O Deputado Eros Biondini* - Obrigado. Concedo aparte ao Deputado Domingos Sávio, meu colega duas vezes, aqui também como veterinário.

O Deputado Domingos Sávio (em aparte)* - Colega parlamentar e colega médico veterinário, quero manifestar a minha alegria por tê-lo aqui conosco e a minha satisfação por ouvir seu primeiro pronunciamento, tão rico em conteúdo. Percebemos com clareza o que sentíamos de antemão, que é a nossa afinidade e identidade.

Somos irmãos de fé e colegas de profissão, e agora colegas nessa missão - podemos assim dizer, missão de vida - de trabalhar pelo povo mineiro e pelas nossas convicções, seguindo os princípios cristãos e a orientação da palavra de Deus e, acima de tudo, tendo um comportamento ético e responsável.

Certamente V. Exa. traz todo o conhecimento que a vida lhe propiciou e aquela história bonita que começa lá com o seu pai, o nosso querido Prof. João Biondini, por quem tenho um enorme respeito; aliás, é um homem respeitado por todos os nossos colegas. Certamente ele está acompanhando neste momento esse seu crescimento, construído com seriedade e responsabilidade. Seremos grandes parceiros nesta Casa e haveremos de trabalhar juntos por essas causas que V. Exa. elencou de forma sucinta por meio dos ensinamentos que nos chegam pela palavra sagrada do Evangelho.

Parabéns! Seja bem-vindo. Desejo-lhe todo o sucesso, pois V. Exa. merece.

O Deputado João Leite (em aparte) - Sr. Presidente, serei rápido, até porque vejo que o tempo desta fase está esgotado. Não poderia deixar de fazer esta saudação ao Deputado Eros Biondini. Desejo-lhe todo o sucesso. Já aprendemos a conhecê-lo e verificamos sua intenção de vir para esta Assembléia a fim de defender e ajudar o povo de Minas Gerais. Além disso, V. Exa. vem ocupar aqui o lugar do Deputado Miguel Martini, irmão de fé, que hoje se encontra em Brasília. Aliás, o Deputado Miguel Martini deixou a marca de lutador e uma folha de serviços prestados neste Parlamento. Sabemos que V. Exa. vem com o mesmo sentimento e intuito. Queremos permanecer juntos, apoiando-o nesse trabalho que V. Exa. inicia no Parlamento mineiro. Que Deus o abençoe!

O Deputado Eros Biondini - Deputado João Leite, muito obrigado.

Sr. Presidente, antes de conceder aparte ao Deputado Célio Moreira, nosso querido colega, amigo e irmão de caminhada, gostaria de endossar as palavras do Deputado João Leite e saudar o Deputado Miguel Martini, companheiro e irmão, pessoa de especial importância não só na minha vida, mas também na vida desta Casa, do Parlamento mineiro.

O Deputado Célio Moreira (em aparte)* - Gostaria de cumprimentar o Deputado Eros Biondini, meu amigo, e parabenizá-lo pela oratória, pelo pronunciamento. Sr. Presidente, quero ser aqui testemunha de que a Assembléia Legislativa ganha com a presença de um parlamentar do naipe do Deputado Eros Biondini, intransigente defensor da vida e homem de fé. Eros, quero, de coração, desejar-lhe êxito neste mandato.

Na sua pessoa, cumprimento as Deputadas e os Deputados novatos. Há quatro anos, chegamos aqui - aliás, os Deputados reeleitos - com o mesmo intuito de que este realmente seja um Parlamento em defesa da vida e da ética, buscando principalmente apoiar e aprovar aqueles projetos que vão ao encontro do bem comum. Às vezes passamos por algumas frustrações. Pensamos que todos os nossos projetos serão aprovados, como alguns encaminhamentos nas Secretarias do governo, mas muitas vezes temos algumas dificuldades. Vejo a sua sede e vontade de realmente servir ao Estado e às pessoas que lhe confiaram o voto. Certamente V. Exa. fará isso com muita excelência e responsabilidade.

Digo a V. Exa. e a todos os cidadãos deste Estado que nos acompanham pela TV Assembléia que estaremos juntos na defesa da vida, dos princípios, dos valores e das verdades da doutrina social da Igreja, para que a Assembléia Legislativa de Minas Gerais seja realmente uma luz e um exemplo para o resto do Brasil.

Quero dizer a V. Exa. que é com muita alegria que temos agora o nosso irmão e companheiro Deputado Miguel Martini na Câmara Federal. Tenho a certeza de que, pela experiência, pela ética, brilhará naquela Casa.

Assim como V. Exa. está na liderança da Renovação Carismática, fui coordenador da Região Episcopal de Nossa Senhora Aparecida da Renovação; portanto acredito que discutiremos projetos que realmente alcançarão seus objetivos.

Temos um Governador que dará todo o apoio à empreitada em defesa da vida, não só em relação à Renovação Carismática, mas também em relação à Sociedade São Vicente de Paulo, que nos confiou o voto. Queremos e vamos retribuir com muito trabalho e com muita transparência essa confiança. Que Deus o ilumine e lhe dê discernimento, sabedoria e muita paciência! Desejo isso não só a V. Exa., mas a todas as Deputadas e todos os Deputados que iniciam os trabalhos nesta Casa. Felicidades.

O Deputado Eros Biondini - Obrigado.

Para completar, Sr. Presidente, honra-me estar aqui representando o povo mineiro. Esse é o propósito de vida que tenho e que me fez chegar até aqui.

Sabendo da competência do nosso Governador e do propósito que Minas Gerais tem de ser modelo e referência para nosso Brasil, quero dar a minha contribuição, até o sangue, para que, crescendo Minas, cresça também o nosso Brasil.

Sabemos que existem problemas gravíssimos a ser enfrentados, como o do meio ambiente. Agora, acho que todos nós, parlamentares da Câmara Federal, da Assembléia e do Senado, precisamos estar atentos a esses problemas e discuti-los com urgência, para que o Brasil, considerado o pulmão do mundo, mobilize-se nessa frente, nessa luta em defesa do meio ambiente, que é a defesa da vida, a de todos os seres vivos e a de toda a natureza.

Assim, Sr. Presidente, cumprimento-o e agradeço a oportunidade de estar aqui representando o povo mais lindo do mundo, que é o povo de Minas Gerais. Muito obrigado.

* - Sem revisão do orador.

A Deputada Elisa Costa* - Gostaria de cumprimentar a Mesa, neste momento sob a Presidência do Deputado Roberto Carvalho, os Deputados e as Deputadas.

O Deputado Célio Moreira (em aparte)* - Deputada Elisa, Presidente Roberto Carvalho, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, gostaria de parabenizar a atitude do Prefeito de Belo Horizonte, Fernando Pimentel, que, democraticamente, tomou a iniciativa de, antes de enviá-lo à Câmara Municipal, ouvir todo cidadão de Belo Horizonte quanto ao projeto do funcionamento do comércio aos domingos nesta cidade.

O projeto é bastante democrático e vai fazer essa consulta popular. Na minha opinião, o comércio deveria funcionar de segunda a sábado, com algumas exceções, como, por exemplo, em véspera de Natal, Dias das Mães, Dia das Crianças. Sabemos que o domingo é um dia de encontro familiar, dia em que todos os que trabalham durante a semana podem encontrar-se para um bate-papo, para atualizar a conversa e para uma confraternização. Defendo o funcionamento do comércio de segunda a sábado e gostaria de registrar essa decisão do Prefeito Fernando Pimentel de consultar a população sobre o tema. Agradeço a V. Exa., Deputada, por deixar-me incluir, logo no início do pronunciamento de V. Exa., esse registro. Muito obrigado.

A Deputada Elisa Costa* - Obrigado, Deputado Célio Moreira.

Quero, inicialmente, cumprimentar os Deputados e as Deputadas que já eram meus colegas na legislatura anterior, assim como os novos que assumem também o desafio de representar o povo de Minas Gerais e de pensar em políticas públicas e recursos que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida da nossa população.

Quero agradecer à Bancada do PT, Deputado Padre João, Deputado Roberto Carvalho, Deputado Almir Paraca, Deputado Paulo Guedes, Deputado Durval Ângelo, Deputada Cecília Ferramenta, Deputado Weliton Prado e Deputado André Quintão, pela escolha de nosso nome para representar, durante este ano, a Liderança da Bancada do PT. Vem somar a esse debate nacional e a esse debate de Minas o Deputado Carlin Moura - saudamos sua vinda a esta Assembléia, representando aqui o PCdoB. Quero enviar, em seu nome, nosso agradecimento pela convivência com a Deputada Jô, que agora é Deputada Federal. Ela é mais que uma Deputada, mas uma amiga com a qual construí muito nesta Assembléia Legislativa nas causas da educação, do funcionalismo público estadual, das mulheres, causas importantes para Minas e para o Brasil.

Cumprimento os Deputados do PMDB, sob a Liderança do Deputado Adalclever Lopes, agradecendo a participação que tiveram, conosco, em muitas lutas na legislatura anterior por essa nova agenda parlamentar.

Queria dizer também que reinício nosso mandato com a Liderança do PT feliz com esse tempo de renovar esperanças, tempo em que o povo brasileiro se sente participante de um processo político, com os novos agentes sociais que este país começou a construir ao longo da cidadania e da participação popular.

Registro aqui a reeleição do Presidente Lula como marco histórico do povo brasileiro, principalmente a convocação que faz à sociedade brasileira para que possamos construir novos tempos, reunindo todas as energias do País e do nosso Estado para, de fato, colocar o Brasil no patamar do crescimento de mais ou menos 5% ao ano. Mas não um crescimento como o que tivemos na história brasileira de 1964 a 1985. Naquela época, tivemos um crescimento significativo no País. Chegamos a ter um crescimento de 7,8%, mas um crescimento que não possibilitou a distribuição de renda nem a inclusão social.

Crescer tem de fato essa marca nova: crescer com distribuição de renda e, principalmente, incluindo milhares de brasileiros em um processo de cidadania. E essa é a nossa tarefa, a desta Assembléia, do povo brasileiro, do Congresso Nacional: aprofundar a democracia brasileira com a inclusão desses brasileiros.

É muito importante, neste momento, aprofundar o conhecimento e fazer o debate sobre o Plano de Aceleração do Crescimento. Minas pode contribuir muito. Deve haver recursos para nossa malha rodoviária, para os portos e aeroportos do País e para a infra-estrutura social, como o saneamento e a habitação. Além de um programa que inclui esses temas, queremos um que inclua a cidadania.

O Presidente Lula dará um nome para a segunda apresentação de programas para o País, que chamamos de Pacote da Cidadania. São projetos na área da educação, segurança pública, meio ambiente e combate à fome, com o objetivo principal de inclusão social, o que contribuirá para que o País dê um salto à frente, somando todas as energias e unindo os partidos políticos que fazem parte da base aliada do Presidente Lula - atualmente 11 - e um conjunto enorme de Governadores. Precisamos de uma bancada em sintonia com a agenda nacional, para termos um Brasil de maior cidadania.

Já apresentamos à Mesa a proposta de debate de duas agendas para a Assembléia Legislativa: um ciclo de debates para discutir o PAC, sua contribuição para Minas e a contribuição que o Estado pode dar - e queremos a adesão de todos os partidos políticos e de toda a base da Assembléia Legislativa -, e um ciclo de debates para discutirmos, em relação à Copasa, o saneamento em Minas Gerais, à luz da nova lei federal, que é o novo marco regulatório legal do saneamento, e da legislação já existente em Minas Gerais, para assim aprimorar, buscar alternativas, aperfeiçoar e permitir que Minas universalize o saneamento básico, reduza o déficit no abastecimento de água e no esgotamento sanitário e amplie as estações de tratamento de esgoto, drenagem fluvial e a destinação final dos resíduos sólidos, que é o tratamento adequado do lixo no Estado. Discutir o papel da Copasa na ampliação da universalização é função dos Prefeitos, da sociedade e, especialmente, desta Casa Legislativa, pois o projeto deverá ser o primeiro e sobrestará a pauta a partir do dia 26.

Portanto, esse debate é urgente, pois queremos também discutir o Vida no Vale, que consiste em reduzir de fato o déficit de saneamento no Mucuri, Jequitinhonha, Norte de Minas e Vale do São Mateus. Mas, até então, é preciso haver um processo de convencimento, e ainda não estamos convencidos da necessidade de criar subsidiárias. À luz da lei federal, poderão surgir novas alternativas para investimentos e recursos em Minas Gerais. Esse debate, portanto, está colocado para todos os Deputados e para Minas Gerais.

É preciso que Minas Gerais, que o Governador do Estado, por meio da sua bancada, possa refletir melhor sobre as altas tarifas da Copasa e da Cemig, que hoje prejudicam milhares de trabalhadores da população mais pobre do Estado. Se, de um lado, há hoje um aumento real do salário, a redução do preço da cesta básica e condições mais dignas no direito à alimentação por meio dos programas sociais como o Bolsa-Família, de outro lado o trabalhador se vê prejudicado pelas altas tarifas da Copasa na grande maioria dos Municípios, assim como as altas tarifas de energia elétrica; em relação a estas, há projetos na Casa em que se pede sua redução, como também uma tarifa social mais digna para com o povo de Minas Gerais.

Iniciamos nossa participação nesta Casa saudando todos os Deputados e Deputadas desta nova legislatura.

O compromisso do PT e dos partidos de oposição sempre foi responsável, propositivo, centrado nas forças populares de Minas Gerais; centrado

na maioria do povo do Estado, que clama pela redução das desigualdades sociais e por uma igualdade social mais plena. Um compromisso com projetos e programas que vêm alavancar o desenvolvimento de Minas, assim como superar as desigualdades regionais e locais. Um compromisso para termos um Estado a serviço do povo de Minas Gerais, democrático, onde a população possa discutir políticas públicas, possa ampliar o debate por meio das comissões e audiências públicas. Um compromisso para que haja, cada vez mais, um diálogo com a sociedade para a construção de políticas que venham mudar o rumo da nossa população.

Essa foi a forma da nossa participação nesta Casa. Sempre participamos fortemente nas comissões, nas audiências, no diálogo com a sociedade, na presença dos movimentos sociais e na participação das mudanças de Minas. Esse deve ser o norte a permear o nosso sentimento de oposição, principalmente nas forças populares, na população que votou por mudanças sociais, na população que escolheu os novos agentes e a nova base eleitoral e social do País. Queremos trabalhar nessa perspectiva, dialogando com toda a Casa, mas deixando o nosso firme posicionamento. E, a partir das políticas do governo Lula, traduzir em Minas Gerais o nosso sentimento de um Estado mais democrático, onde a população participe das decisões, e de um Estado que esteja a serviço da maioria da população brasileira.

Essa função é a nossa principal meta. A nossa bancada unifica-se com os movimentos, com as forças sociais de Minas, que querem construir um projeto alternativo. Nosso desejo é o de somar esforços para essa construção, com um diálogo interno e, principalmente, com um diálogo com a sociedade e com as novas forças emergentes, como também com a população que, diferentemente do que opinou grande parte da mídia conservadora nacional, escolheu um trabalhador igual para continuar um processo de mudanças neste país e em Minas Gerais.

Parabenizo todos. Tenho certeza de que essa construção e esse diálogo farão parte da Assembléia Legislativa, demarcando a diferença e a distinção de projetos de Minas Gerais e do Brasil. Muito obrigada.

*- Sem revisão do orador.

O Deputado Deiró Marra - Sr. Presidente, Deputadas, Deputados, hoje tomamos uma iniciativa fundamental para o início de nossa caminhada. Agradeço aos companheiros e, de forma especial, a todos os que iniciam este mandato, pois os caminhos desta Casa nos levam a conquistas inesperadas.

Como único Deputado eleito do PL, deparamo-nos, nos primeiros dias, com as dificuldades de uma bancada solitária. Não poderia deixar de dizer isso porque são as razões que levaram, acredito, todos os companheiros a se fundir no PSB. Trata-se da importância de estarmos juntos sob uma única bandeira. Não faríamos um trabalho individual tão competente e expressivo como podemos fazê-lo de forma unida e conjunta.

No início desta legislatura, iniciamos as discussões para sabermos para qual partido ir. Muitas foram as dificuldades. Tenho certeza de que muitos companheiros de primeiro mandato passaram pelas mesmas dificuldades e indecisões.

É importante ressaltar que fizemos essa opção porque conhecemos as dificuldades e barreiras existentes para os que tentam avançar de forma individualista. Com esse objetivo, com esse pensamento, buscamos agrupar-nos sob uma sigla partidária. Não se trata de justificativa para o fato de que quatro de nós fomos eleitos por siglas diferentes e, hoje, na primeira reunião, mudarmos nossa bandeira. Pretendemos, muito mais, mostrar nossa situação e as condições regimentais desta Casa, que nos obrigam, como Deputados, a tomar essa atitude. Esse é o único caminho para trilharmos e sobrevivermos nesta Casa em condições de realizar uma política de transformação social.

Sr. Presidente, de forma consciente, debatemos e chegamos à conclusão de que a união fará a força e a diferença fundamental. Unimo-nos de forma consciente sob a sigla do PSB, um partido que tem mostrado no Brasil e no mundo ser um mecanismo de transformação social. Esses cinco elementos farão dessa uma bancada de transformação e, acima de tudo, de apoio para as mudanças necessárias para a valorização do ser humano. Acima de tudo, todos os que fizemos a opção pelo socialismo temos consciência de que, ao partirmos para o PSB, caminhamos para uma bancada que pode dar respostas conscientes e abrigar nossos ideais políticos.

É claro que são muito diversos e antagônicos, mas estamos convictos de que, imbuídos do mesmo propósito, teremos muito a somar e a contribuir nesta Casa, pelo que já ouvimos e sabemos.

O mais importante não é simplesmente superar cláusulas regimentais nem ultrapassar barreiras do Regimento para conquistar mais espaço. O mais importante é saber que, com nossa união, conseguimos ocupar um espaço e mostrar a nossa cara. Estamos convictos de que esses cinco Deputados, unidos sob a bandeira do PSB, poderão, com os demais pares, mostrar a razão pela qual vieram, qual seja, fazer uma política para o crescimento de Minas. Muito obrigado a todos os companheiros. Esperamos que a bancada do PSB possa somar para o crescimento em Minas.

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

Discursos Proferidos em 7/2/2007

O Deputado Carlin Moura - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, cumprimento os competentes e solícitos funcionários desta Casa na pessoa do nosso Diretor-Geral, Eduardo Moreira, de quem tive a honra e o privilégio de ser colega na Faculdade de Direito da UFMG. Trabalhadores e trabalhadoras da imprensa, fundamental para o exercício da democracia, público presente, senhoras e senhores, povo de Minas Gerais; minhas primeiras palavras, e não poderia ser diferente, são de agradecimento. É óbvio que, em função da limitação de tempo, não será possível agradecer a todos aqueles que me possibilitaram ser um representante do povo mineiro na Assembléia Legislativa de Minas Gerais.

Quería aqui fazer alguns agradecimentos, de forma simbólica, à Região Metropolitana de Belo Horizonte, especialmente à minha querida cidade operária de Contagem, da qual tive a honra, por dois anos, de ser Vereador. Com aquela cidade, aqueles trabalhadores e aquele povo aprendi a fazer política e a trabalhar em prol dos mais necessitados e excluídos. Faço uma homenagem, em nome do povo de Contagem, a todos meus ex-colegas Vereadores da Câmara Municipal, que muito me ajudaram.

Quería homenagear também nossa querida Prefeita Marília Campos, ex-Deputada nesta Casa, que hoje governa nossa cidade com muita firmeza.

Espero que, com a unidade de todos, possamos trabalhar em prol dos nossos Municípios e dos da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Tenho a compreensão de que essa não é uma tarefa somente minha, mas de todos, como por exemplo dos colegas Durval Ângelo, da minha cidade, e do colega Ademir Lucas, em lado politicamente oposto. O povo de Contagem nos concedeu a tarefa e a missão de trabalhar em prol de sua melhoria de vida.

Quería também, de forma simbólica, homenagear o Vale do Rio Doce, homenageando minha cidade natal, a querida Virgolândia, no Vale do

Suaçuí, no médio Rio Doce. Essa cidade me ensinou a ser gente e que, para se conquistar algo nesta vida, é preciso muita batalha e esforço. Virgolândia, assim como nossa cidade irmã, Nacip Raydan, tem várias dificuldades e precisa muito do apoio desta Casa e de todos os Deputados e Deputadas. Para os senhores terem uma idéia, amanhã, em nossa cidade, inicia-se o fórum mineiro da Agenda 21, e vários convidados dificilmente chegarão lá, pois a cidade está ilhada, sem estradas, sem condições de acesso.

Temos a compreensão de que o Vale do Rio Doce e região já concederam a esta Casa grandes nomes, e é importante registrá-los nesta tribuna: os ex-Deputados Nacip Raydan, Sadi da Cunha, Vicente Guabiroba, Olinto Godinho, entre outros, que tanto engrandeceram o nome da região. Hoje, com a responsabilidade de ser um filho da cidade de Virgolândia, tenho também o compromisso de levar o progresso para a região. Para isso, mais uma vez, conto com o apoio de todos os colegas que tiveram votação lá: minha querida amiga Elisa Costa, nossos queridos amigos Durval Ângelo e Gustavo Valadares e nosso querido Deputado Leonardo Moreira. Fazemos este apelo a todos vocês que tiveram voto na região: precisamos do apoio de todos para que nossa microrregião e seus Municípios mais pobres tenham o tão desejado progresso econômico e social.

Senhoras e senhores, neste momento queria também fazer uma homenagem àqueles que tanto nos ajudaram durante a campanha e que, infelizmente, pela vontade divina, não podem estar conosco aqui hoje. Quero homenagear o jovem Leandro Vieira dos Santos, que ficou tão alegre com nossa vitória, mas faleceu antes de assistir à posse deste Deputado. Quero homenagear também meu amigo, irmão e companheiro de militância, o Vereador Diogo Pulião, de Nova Lima - anteontem completou um mês de seu falecimento -, que tanta responsabilidade tem por eu estar aqui ocupando esta vaga na Assembléia Legislativa.

Neste momento de homenagens, Sr. Presidente, não poderia deixar de mencionar meu partido, o PCdoB, que, na legislatura passada, a 15ª, após 55 anos de ausência do Plenário da Assembléia de Minas, retornou com a nossa grande guerreira, a ex-Deputada e atual Deputada Federal Jô Moraes. Sinto-me honrado de ser sucessor dela e também de Armando Ziller, Sinval Bambirra, enfim, de todos os que lutaram em prol da igualdade e da justiça social, dos trabalhadores e trabalhadoras. Muito me honra poder representar a legenda do PCdoB na Assembléia Legislativa de Minas Gerais.

Saliento, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, que, pela primeira vez, o PCdoB de Minas elege um Deputado por sua própria legenda, graças à votação de 154 mil eleitores que confiaram em nossos candidatos. Assim, o partido manteve sua vaga nesta Assembléia. E, com o compromisso de defender prioritariamente os trabalhadores e trabalhadoras, os operários nas fábricas e a juventude nas escolas, pretendemos exercer nosso mandato.

Sr. Presidente, neste ano em que a Assembléia de Minas completa 172 anos, é-nos muito confortável assumir o cargo de Deputado Estadual de Minas, pois estamos superando uma etapa histórica do processo de desenvolvimento econômico e político brasileiro. O Presidente Lula, em seu primeiro mandato, conseguiu implementar um binômio que entrará para a história do País: o binômio do desenvolvimento econômico e a estabilidade financeira, mas com a inclusão social, uma vez que, na nossa compreensão, não basta a estabilidade financeira nem o equilíbrio fiscal se isso não representar avanços para a situação do povo trabalhador e mais sofrido.

Por isso, o primeiro mandato do Presidente Lula é marcado pela inclusão social.

O mais importante, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, é que estamos caminhando para uma segunda etapa. O novo mandato do Presidente Lula terá justamente a marca do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC. Compreendemos que não é possível fazer justiça social sem crescimento econômico. Precisamos de todos os esforços em prol do crescimento econômico: da União, do Estado, do Município, dos agentes públicos e da sociedade civil. Somente com crescimento econômico será possível superarmos a grande mazela, a grande herança maldita que o século XX deixou para o povo brasileiro, que é o fosso da desigualdade social, o fosso da miséria de muitos e da concentração de renda de poucos.

Entendemos, Sr. Presidente, que o PAC é um programa importante para todo o Brasil, para Minas Gerais e para os Municípios. Entendemos que nós, da Assembléia Legislativa de Minas, junto ao governos federal, estadual e municipais devemos abraçar essa causa. O PAC está previsto para Minas Gerais com a segunda etapa da obra da Avenida Antônio Carlos, em Belo Horizonte, a reforma do pátio do Aeroporto de Confins, a construção da tão sonhada obra que Contagem tanto espera, assim como toda a região metropolitana, o Rodoanel, que ligará Betim à BR 381 em Ravena. Também está previsto no PAC, Sr. Presidente, a duplicação da BR-381 até Governador Valadares. São obras importantes que gerarão emprego e renda para os nossos Municípios, para o Estado e para o nosso povo sofrido. Esperamos, Sr. Presidente, contribuir com Minas Gerais nessa etapa.

Minas Gerais tanto propala que fez o choque de gestão, o déficit zero. Quem somos nós para questionar os avanços de tais programas! Mas não podemos entender o choque de gestão e o déficit zero como um fim em si mesmo. Está na hora de Minas Gerais também promover o choque de inclusão social. Sem inclusão social não é possível construir um Estado justo e soberano.

Estamos nesta Casa para ajudar Minas a avançar. Devemos colocar na pauta o choque de inclusão social, pois essa é a nossa missão histórica, e vimos aqui para cumpri-la.

O Deputado Gustavo Valadares (em aparte)* - Gostaria de dar-lhe as boas-vindas e parabenizá-lo pelo seu primeiro pronunciamento. Faço coro com V. Exa. a respeito da região do Suaçuí. V. Exa. é filho de Virgolândia, cidade próxima a Peçanha, onde tenho as minhas raízes. Como V. Exa., conheço bem as características e a situação atual da nossa região. V. Exa. pode contar comigo, assim como com os demais parlamentares dessa região, para, em conjunto, reivindicarmos melhorias.

Deixo aqui o primeiro desafio: tentar incluir os Municípios pertencentes à Microrregião da Bacia do Suaçuí e do médio Espinhaço, cerca de 38 Municípios, na Secretaria Extraordinária dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri e do Norte de Minas.

Faço coro com V. Exa. quando fala a respeito da região do Suaçuí, do Vale do Rio Doce. Fica o compromisso de caminharmos juntos em prol do povo tão sofrido da região. Muito obrigado.

O Deputado Carlin Moura - Agradeço o aparte, Deputado Gustavo Valadares. Sei que V. Exa. tem um profundo respeito para com os moradores daquela região. Vamos trabalhar juntos.

Para encerrar, faço uma homenagem especial a nossa querida Nova Lima, que, no dia 5 de fevereiro, completou 306 anos de fundação e 116 anos de emancipação política. Participei das festividades, que duraram quatro dias. Lá estive com o nosso querido Prefeito, o Prof. Carlinhos Rodrigues.

A maravilhosa festa do povo de Nova Lima só foi ofuscada pelo excesso e despreparo de uma parte da PMMG - hoje reconhecidos pelo Comando Militar e pelo próprio Governador Aécio Neves -, pois a PMMG agiu de forma açodada durante o jogo Cruzeiro "versus" Villa Nova, que ocorreu domingo, no Estádio Castor Sifuentes.

Neste momento, peço ajuda ao Líder do Governo nesta Casa, Deputado Mauri Torres, para que providencie uma audiência entre o Prefeito Carlinhos Rodrigues e o Governador Aécio Neves, porque o povo de Nova Lima está profundamente indignado com o tratamento recebido durante a festa popular de aniversário da cidade. Os excessos devem ser punidos, pois não condizem com a tradição da PMMG, que é, sem a menor dúvida, uma das melhores do Brasil. Logo, o tratamento dispensado aos torcedores do Villa Nova, o Leão do Bonfim, e do Cruzeiro, durante o clássico, não faz parte dessa tradição. Peço ao Líder do Governo que a audiência seja agendada o mais rápido possível.

Finalmente, lembro Guimarães Rosa que dizia: "Só quando se tem rio fundo ou cava de buraco é que a gente por riba põe ponte". A nossa missão é pôr uma ponte entre o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento social. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, muito obrigado pela atenção.

*- Sem revisão do orador.

O Deputado Ademir Lucas - Sr. Presidente, componentes da Mesa, Deputadas, Deputados, servidores do Legislativo, imprensa, senhoras e senhores, a vida é um eterno recomeçar. Há quase duas décadas, deixei esta Casa para exercer outros mandatos; por duas vezes Prefeito de Contagem; por duas vezes, Deputado Federal; Secretário de Estado; e hoje quiseram o destino político e a vontade dos eleitores que retornasse a esta Casa e retomasse a caminhada.

Faço-o com a mesma energia do primeiro mandato. Naquela oportunidade, em 1978, fui Deputado da Oposição. Vemos a diferença entre ser Oposição na ditadura e na democracia. Não é fácil ser Deputado da Oposição num regime ditatorial, mas o fizemos com galhardia e coragem. Naquela oportunidade, o mandato me foi delegado pelo povo de Minas.

Houve momentos históricos nesta Assembléia. Na posse, sentado no Plenário ao lado de Tancredo Neves, Deputado Federal; Renato Azeredo; Jorge Ferraz; Senador Nogueira da Gama e outros baluartes da política de Minas, tive dois momentos muito emocionantes.

O primeiro deles, quando Renato Azeredo e Tancredo Neves disseram com que alegria me viam assumindo o mandato eletivo. Comecei ainda jovem, estudante de Direito. Quando muitos não queriam, outros se omitiam e outros se escondiam, já éramos militantes do MDB, enfrentando a ditadura militar. Posteriormente, fui advogado do partido.

Começamos nossa vida pública com muita dificuldade. Chegamos aqui e marcamos uma posição na Oposição. Lembro-me de Dálton Canabrava, Genésio Bernardino, Baccarini, Emílio Haddad, do saudoso Sérgio Olavo Costa, Ziza Valadares, Paulo Ferraz, João Pinto Ribeiro e Elmo Braz, que hoje toma posse como Presidente do Tribunal de Contas. Tantos companheiros, alguns mais ousados e corajosos, outros mais articuladores. Quantos de nós nos perfilamos para manter neste Parlamento a voz da Oposição.

Posteriormente, sofremos vários atentados terroristas. Célio de Castro, que não era político militante, mas sindicalista, sofreu um atentado a bomba em sua casa, na Rua Catete, na Barroca. Não foram muitos os solidários com Célio de Castro. Fui o primeiro a chegar a sua casa, dirigindo minha Brasília. Depois, houve bombas na casa de D. Helena Greco, nas bancas de revistas, na Casa do Jornalista, e fomos nós quem defendemos. Hoje temos vários companheiros ousados e corajosos, pois ser oposição na democracia é muito bom e muito fácil. Mas fomos corajosos. Tive a ousadia de ser autor de um requerimento, na Assembléia Legislativa, solicitando uma comissão parlamentar de inquérito para apurar esses atos terroristas. Fomos além, pois tivemos coragem de convocar um general da ativa para prestar depoimento, e nessa hora a maioria encerrou a CPI.

Nunca nos abatemos nem tivemos medo na Oposição. Fui Líder do MDB, Líder da Minoria. Depois, no governo Tancredo Neves, fui Líder do Governo, da Maioria, do PMDB, nesta mesma Casa. Tivemos oportunidade de conviver com Tancredo na sua grande articulação política com destino ao Palácio do Planalto, o que infelizmente não alcançou. Mas estivemos firmes nesta tribuna já como Líder do Governo. E que dificuldade! Quando se é Líder da Oposição, só se tem compromisso com a palavra, mas, quando se é Líder do Governo, vamos além. Aqui, tivemos a coragem e a coerência de haver sido Líder da Oposição ao governo Francelino Pereira, na ditadura, mas também Líder do Governo, aqui, mantendo a mesma coerência.

Fomos líder de Tancredo, participamos dos comícios das diretas, falamos em nome da Assembléia Legislativa. Que responsabilidade no famoso comício da Rodoviária, onde havia mais de 100 mil pessoas. Estávamos corajosamente falando, ao lado de Brizola, Ulysses Guimarães, Tancredo Neves, Ruth Escobar, até ao lado do Presidente Lula. Na hora de votar no colégio eleitoral, muitos não o fizeram e até expulsaram Bete Mendes e Aírton Soares e não permitiram que se votasse em Tancredo Neves. Não viram o avanço que seria - e foi -, para a democracia, votar em Tancredo Neves, mesmo sendo o colégio eleitoral que tanto repudiamos.

Mas a vida é assim. Para que pudéssemos estar aqui hoje falando o que muitos não querem ouvir, houve muito sacrifício, muita luta, muito suor e muitas lágrimas.

Posteriormente, em outros mandatos, fui Secretário de Estado de Trabalho e Ação Social do governo Hélio Garcia; Secretário de Esporte, Lazer e Turismo do governo Eduardo Azeredo; Deputado Federal por duas vezes, retornando à Prefeitura de Contagem.

Temos uma trajetória de trabalho. Em alguns momentos sofremos com as más interpretações, com algumas notícias atravessadas. Conhecemos isso muito bem, pois já estivemos dos dois lados. Sabemos como chegam essas notícias. Muitas vezes elas são divulgadas sem dar-nos o direito à defesa. Quando vamos defender-nos, o fato já é público e notório, fomos denunciados, julgados e condenados, mas eu não tenho em minha vida pública nenhum ato doloso. Enfrentarei tudo com galhardia, como nesses dois anos em que fiquei ao desalento e nunca me abati. Sempre procurei defender-me nos fóruns adequados. Hoje estamos aqui na Assembléia Legislativa para um novo tempo.

O Deputado Domingos Sávio (em aparte) - Deputado Ademir Lucas, quero apenas saudá-lo e testemunhar, não apenas como companheiro de partido - o que muito me honra, pois V. Exa. é uma das maiores lideranças do PSDB -, mas como alguém que acompanhou a sua trajetória. Talvez não possa testemunhar toda a sua trajetória, pois ela começou, com certeza, de maneira muito precoce, ainda no início da sua juventude, em que participou de momentos históricos e difíceis da vida deste País.

Quero testemunhar que acompanhei seu brilhante trabalho no Congresso Nacional e seu trabalho sério, eficiente e humano à frente da Prefeitura de Contagem. Acima de tudo, quero registrar a nossa alegria de ver seu gesto de humildade, pois não tenho dúvida de que V. Exa. estaria hoje no Congresso Nacional se tivesse colocado o seu nome para o pleito de Deputado Federal, mandato que já desempenhou com tanta competência. O partido lhe disse isso com clareza, e eu, dentro da executiva do PSDB, acompanhei tudo.

V. Exa., compreendendo o momento da história e com seu comportamento humilde, que é um dos traços mais evidentes da sua personalidade, deu-nos a alegria de voltar ao Parlamento mineiro, à Casa em que V. Exa., em tempos idos de ditadura, deu sua contribuição para a construção da democracia.

Portanto, como companheiro de partido e cidadão mineiro que conhece o seu valor, quero registrar a alegria de tê-lo conosco para a

empreitada de juntos trabalharmos ao lado do nosso Governador Aécio Neves e do povo mineiro, especialmente dos mais humildes, que são a sua base sólida, para cumprirmos a nossa missão parlamentar e contribuirmos para o desenvolvimento de Minas.

V. Exa. agradece este Parlamento. Parabéns.

O Deputado Ademir Lucas - Agradeço o registro e o testemunho, mas quero dizer aos demais colegas Deputados e Deputadas que são oito mandatos. Vamos para 32 anos de vida pública. Repito: são oito mandatos aprovados pelo povo mineiro. Acredito que essa história de vida política deve ter algum significado. Ao final deste mandato, serão 32 anos.

Antes de passar a palavra ao Deputado Carlos Mosconi, quero dizer que vemos uma Assembléia renovada em todos os seus aspectos. Entre os funcionários da Mesa que nos dão assessoria, quero lembrar de Darke Baeta da Costa, de Adônis Martins Moreira, de Sebastião Moreira e de tantos outros dirigentes que passaram pela Diretoria-Geral da nossa Assembléia.

É com alegria que os saudosos funcionários vêem um filho dileto, o Eduardo Moreira, assumir o cargo que já foi ocupado por seu pai. Isso mostra que esta Assembléia é uma escola, onde se tem tudo a aprender sempre.

Lembrar da imprensa que está conosco, de tantas figuras extraordinárias que passaram por ela. Alguns que Deus já chamou, outros que estão ainda entre nós, mas não militando mais. Lembrar de Leonardo Fulgêncio, Magno Madureira, Wilson Brandão, José Geraldo Bandeira de Melo, Ariosto da Silveira, Antônio Silveira, Jardim Barroso e uns que ainda estão conosco, aqui militando bravamente, como Acir Antão, Eliseu Lopes. Assim é que é feita esta Assembléia, e por isso me deu essa vontade indômita de retornar a ela. Porque aqui a imprensa é séria e, ao colocar o fato, antecipadamente, dá-lhe o direito de dar a sua versão. Porque, depois de divulgada uma calúnia, não há mais conserto. É como carvão, que, quando não queima, suja; ou como um saco de penas jogado do alto de um edifício; depois não se cata mais. Aqui a imprensa sempre foi assim: antes de divulgar o fato, dá-lhe o direito de resposta no mesmo espaço, na mesma página. Se há uma coisa que magoa é, na página política, colocarem o seu nome, sem direito de defesa, e a resposta vir nas cartas à redação, que ninguém lê. A resposta tem que ser dada na mesma página, no mesmo espaço; e nunca é.

A Assembléia tem essa vantagem, além da assessoria boa para desenvolver o nosso mandato. Cada um de nós terá essa oportunidade. Os seus servidores e a imprensa de Minas vêem esta Casa, na Diretoria-Geral do Eduardo Moreira, que é o Adônis redivivo, e vêem estes companheiros que aqui estão, alguns mais experientes, outros, como eu, chegando agora. A despeito dos oito mandatos, é todo um desafio, é toda uma novidade para nós.

Fui Deputado Federal junto com o Mosconi, o Tadeu Leite, o Getúlio Neiva, o Zezé Perrella, mas são muito diferentes os exercícios do mandato na Câmara Federal e na Assembléia Legislativa.

O Deputado Carlos Mosconi (em aparte) - Meu caro Deputado Ademir Lucas, é com grande satisfação que faço um aparte a V. Exa. em seu primeiro pronunciamento na Assembléia Legislativa. Estamos chegando juntos à Assembléia, eu, pela primeira vez, e V. Exa. retornando.

Estivemos juntos em Brasília durante seus dois mandatos e durante toda essa luta política que se iniciou, como V. Exa. disse, praticamente na campanha de Tancredo Neves, quando este se elegeu Governador, em 1982. Depois, tive oportunidade de participar, com V. Exa. e vários companheiros aqui citados por V. Exa., daquela memorável campanha das Diretas-já, praticamente comandada, entre outros, pelo nosso grande líder Tancredo Neves, que acabou desembocando na possibilidade da sua eleição no colégio eleitoral, em Brasília.

Mas queria dizer-lhe da minha satisfação em estar aqui junto a V. Exa. Acompanho a sua carreira política, dura e de luta, mas vitoriosa. V. Exa. foi Deputado Estadual algumas vezes, Deputado Federal duas vezes, foi Prefeito da sua cidade de Contagem também por duas vezes. Venceu todas as dificuldades e lutas e impôs-se ao respeito da sua população. Quero lembrar o convívio que tivemos em Brasília, o respeito que sempre obteve, no Congresso Nacional, no desempenho do seu trabalho profícuo, grande trabalho na Câmara dos Deputados, em benefício da população do nosso Estado e do nosso País.

Portanto, gostaria de falar-lhe da minha satisfação em estarmos juntos mais uma vez, agora na Assembléia Legislativa, o que é uma alegria para todos nós, e para mim, que estou começando aqui agora. V. Exa. está retornando, e estou começando, mas é como se fosse também um recomeço. Passei um período fora da vida político-eleitoral, e é uma satisfação encontrar companheiros valorosos como V. Exa. Muito obrigado.

O Deputado Ademir Lucas - Agradeço ao Deputado Carlos Mosconi. Agradeço àqueles que me reconduziram à Assembléia Legislativa, principalmente às populações de Contagem, Esmeraldas, Belo Horizonte e outras cidades que acreditaram em nosso novo mandato. E concluo com uma mensagem aos nossos nobres companheiros Deputados e Deputadas. O que eu ouvi de Dálton Canabrava, em meu primeiro mandato, repito agora.

Entre milhões de mineiros, apenas 77 somos Deputados, e cada um dos senhores é um deles. O fato de representarmos milhões de mineiros é muito importante, é a razão pela qual nós - Governador Aécio Neves, Prof. Anastasia, secretariado e todos os que gostam de Minas - devemos trabalhar muito para que este Estado continue crescendo. A Oposição não precisa ser contra Minas. Com certeza, juntos faremos de Minas Gerais um Estado muito melhor. Obrigado.

O Deputado Vanderlei Miranda* - Sr. Presidente, colegas Deputados e Deputadas, profissionais da imprensa, servidores desta Casa, amigos que nos acompanham pela galeria e pela TV Assembléia, boa tarde.

Traz-me a esta tribuna, pela primeira vez, nesta estréia, neste "début", a necessidade que tenho de fazer três agradecimentos. O primeiro deles é a Deus, que nos concedeu a bênção e o privilégio de aqui estar, como bem dito pelo Deputado Ademir Lucas, entre os cerca de 2 mil mineiros que concorreram a uma cadeira nesta Casa. Desses mineiros, 77 Deputados aqui estão. É grande a nossa responsabilidade. Deixo aqui minha gratidão a Deus por esse privilégio.

O segundo agradecimento é às pessoas que depositaram sua confiança na minha proposta apresentada durante a campanha, a qual, após recebida e assimilada, conferiu - falo especialmente de meu mandato - 47.933 votos de "acredito no seu projeto, acredito na sua proposta".

O terceiro agradecimento é à minha família, que, de certa forma, tem sido privada de minha companhia em função da disponibilidade de meu tempo para o exercício da vida pública. Como pastor, tenho tido uma vida bastante agitada. Estão muito enganados aqueles que pensam que pastor vai à igreja aos domingos e dorme depois do almoço. A vida de pastor não é muito diferente da vida parlamentar. Lidamos com pessoas, com gente, e, quando se lida com gente, nobre Deputado Carlin Moura, é preciso muito cuidado, porque o homem é a mais excelente obra da criação. É necessário respeito a essa excelência da criação, que é o ser humano, criado à imagem e à semelhança de Deus.

Trago aos senhores um versículo, que posso dizer é também o pensamento de um grande político, o rei Salomão, cuja história registra seus feitos. Esse rei - filho de um também político, que marcou sua época e sua história, o rei Davi - foi ensinado dentro de princípios muito fortes, sendo um deles o do temor a Deus. Temor aqui não é no sentido de ter medo de Deus, mas de ter respeito pela pessoa de Deus.

Salomão escreveu, no capítulo 25 de um de seus livros, "Provérbios", uma mensagem para todos nós. Ele diz: "Quando o justo governa, o povo se alegra". Então, segundo Salomão, Deputado Eros Biondini, quando o justo governa o povo se alegra, mas, quando o injusto está no poder, o povo sofre.

Diante disso, quero crer que Deus nos confiou a nobre missão parlamentar a fim de produzirmos alegria para o nosso povo, por meio de um mandato sério, de justiça. Considerando-se o momento delicado que vive a Nação, já que assistimos a tantos noticiários que colocaram os Parlamentos na vala comum, creio que Deus nos confiou uma responsabilidade muito grande, qual seja, a de superar a expectativa dos que nos conduziram até aqui e nos permitiram ocupar uma cadeira. Na verdade, essa cadeira representa a esperança, principalmente dos que têm sido injustiçados por uma política exercida de forma corrupta e irresponsável. Todavia, creio que temos em mãos a oportunidade de começar a escrever um novo capítulo na história política de Minas Gerais e do Brasil.

Podemos, sim, ser uma referência, sem contudo carregar o orgulho bobo de que muitos, às vezes, são acometidos quando o poder lhes é entregue. Todos nós, Deputados e Deputadas, aqui chegamos em virtude da nossa vontade, do trabalho que empreendemos, mas creio que isso só foi possível porque essa vontade está casada com o desejo de Deus de cumprirmos aqui o plano e o propósito que Ele tem para cada um de nós neste tempo da história.

Pretendo fazer uma pequena correção. Meu querido colega de bancada e Presidente desta reunião, Deputado José Henrique, em alguns documentos distribuídos à imprensa consta que sou de Inhapim. Teria muito orgulho de ter nascido na referida cidade, porém sou de Tabajara, um lugarejo que fica no Município de Inhapim. Como todos sabem, Tabajara ficou famosa por causa de uns malucos - com todo o respeito - que aparecem na televisão. Com muito orgulho, digo que sou de Tabajara. Nasci nesse lugar tão pequeno e até hoje esquecido, aonde é difícil chegar, visto que não há asfalto. Em um primeiro momento, o lugar não se chamava Tabajara, mas Córrego do Veadinho. Portanto, tenho orgulho de dizer que sou de Córrego do Veadinho, que depois passou a denominar-se Tabajara, em homenagem a uma tribo indígena do Amazonas.

Tenho dito que, para quem nasceu em Tabajara há quase 55 anos, já fui muito além do que alguém poderia imaginar. Esse fato transporta ao meu coração o sentimento de respeito e responsabilidade, aspectos essenciais para que eu possa exercer meu mandato da maneira mais digna, mais correta e a mais coerente possível.

Lamento não ter aqui os meus pais, que não mais estão entre nós. Durante essa movimentação depois da campanha e preparação para diplomação e posse, veio-me ao coração o sentimento de saudade dos meus pais.

Chegamos em Belo Horizonte há 40 anos. Foi um tempo muito difícil. Há pessoas que justificam sua violência pelo fato de não terem emprego. Aliás, é comum vermos esse tipo de justificativa nos noticiários. Quando lhes perguntam por que estão roubando e assaltando, respondem que é porque a sociedade não lhes dá oportunidades, porque não têm emprego.

Se falta de comida é motivo para se pegar uma arma e roubar, era para ter 10 assaltantes em minha casa, já que venho de uma família muito pobre, que sabe o que é acordar e não ter sequer um grão de arroz no almoço. Costumo dizer que não discuto dificuldade na teoria, mas sim pela experiência de ter vivido de fato dias muito difíceis.

O Deputado Ademir Lucas possui grande experiência de vida pública, pois foi Prefeito de uma das mais importantes cidades do nosso Estado e lidou diretamente com a miséria das pessoas. Só quem algum dia passou por situações de miséria entende o que pensa um coração miserável.

Por isso creio que cada um de nós tem uma responsabilidade enorme pelo fato de estarmos aqui. Acredito que nossa presença aqui pode mudar o destino das pessoas. Isso não significa que, numa síndrome de Lúcifer, queiramos tomar o lugar de Deus no tocante ao destino das pessoas. Todavia, Deus nos concede o poder para, no exercício do poder, trabalharmos para que a história da nossa gente seja escrita de uma forma mais bonita. Que sejamos de fato os agentes da justiça para os menos favorecidos, os mais carentes. Que aquilo que votarmos aqui possa influenciar na vida, no futuro e no destino dos nossos queridos mineiros. Que isso seja feito com bastante responsabilidade e no temor de Deus, já que Deus nos confia algo muito grande. Não sei até onde vamos, mas quero crer que estamos prontos para abraçar a responsabilidade que Deus tem confiado a cada um de nós.

Como disse hoje de manhã ao nobre Deputado Carlin Moura, temos de estar irmanados, pois há correntes de pensamentos diferentes. Creio que a política é a oportunidade que temos para ajudar os diferentes a torná-los iguais e, irmanados num propósito, produzir o bem para a sociedade. Portanto essa é a oportunidade para sermos instrumentos do bem para a nossa sociedade.

O Deputado João Leite (em aparte) - Deputado Vanderlei Miranda, desejo a V. Exa. um mandato profícuo, de muito sucesso. Tivemos a oportunidade de acompanhar um pouco da sua história e da sua trajetória de vida e sabemos que V. Exa. chega aqui com toda a sensibilidade adquirida durante esses anos, com sua história familiar e com a sensibilidade a partir de sua vida com Jesus.

Desejo-lhe felicidades no seu trabalho aqui. A contribuição de V. Exa. será valiosa para todos os mineiros. Parabéns! Obrigado pela oportunidade de poder apartear-lo neste primeiro momento em que V. Exa. faz uso da tribuna.

O Deputado Eros Biondini (em aparte) - Deputado Vanderlei Miranda, também gostaria de parabenizá-lo pelas lindas palavras.

A intelectualidade leva-nos ao convencimento da razão, mas a nossa moral e a nossa vida do coração leva-nos ao encantamento das pessoas.

Ao proferir suas palavras, V. Exa. uniu a fé e a razão. Realmente, quando temos amor no coração, o entusiasmo de expressá-lo transforma-se em realidade por meio de gestos concretos. Com certeza, conforme V. Exa. expressa muito bem, aquilo que nasce dentro do nosso coração pode tornar-se realidade na vida de milhões e milhões de pessoas, ou seja, na vida do nosso povo mineiro, servindo de exemplo para todo o povo brasileiro.

Parabéns pela sua conduta, pela sua família e pela sua pessoa, sobretudo agora na qualidade de parlamentar.

O Deputado Antônio Genaro (em aparte)* - Sr. Presidente, apenas gostaria de fazer uma saudação de poucas palavras.

Conheço o novo Deputado Vanderlei Miranda e vou-me permitir dizer a ele algumas palavras já que tenho 20 anos nesta Casa, portanto me

sinto em condições de dar-lhe alguns conselhos.

Conheço V. Exa. pelo programa que faz, pelo bom senso, pelo equilíbrio e brilhantismo como que sempre entrevistou diversas pessoas do Brasil e de fora do Brasil.

Aqui também há muitos Deputados novatos a quem cabe o mesmo conselho. O conselho que dou a um Deputado novato, como V. Exa., é que a arrogância precede à destruição, ou que a arrogância precede à decadência.

A história é prova disso. Durante quase todo o meu mandato, o PT foi um partido composto por arrogantes nesta Casa. Essa arrogância precedeu a sua decadência. Então, diria que a aludida frase, que aliás é bíblica, deve ser registrada, porque toda e qualquer pessoa que aqui chega deve fazer como fez Tancredo Neves, ouvindo e aprendendo bastante até se tornar um grande homem desta nação.

Faço esse aparte pelo puro prazer de apartear e de dizer coisas boas de V. Exa.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Ruy Muniz - Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa presente, povo de Minas Gerais, é com muita honra e alegria que ocupo, pela primeira vez, esta tribuna, na qualidade de representante do povo forte do Norte de Minas.

O Norte de Minas precisa do apoio de todos os colegas Deputados e do Governador Aécio Neves, a fim de encontrarmos o caminho de desenvolvimento.

Agradeço a todos os funcionários e à direção da Casa a brilhante recepção dispensada a nós, Deputados novatos.

Sras. e Srs. Deputados, infelizmente a minha alegria em estar aqui para falar desta tribuna pela primeira vez será modificada em razão da tristeza pelo ocorrido no Norte de Minas.

De domingo para segunda-feira caiu uma tromba d'água em Januária. Numa única noite choveu mais de 300mm. As cidades de Januária, São Francisco e Salinas ficaram inundadas. O Instituto Betel ficou inundado até o teto. Várias escolas precisam da solidariedade do governo e da Defesa Civil, que devem agir prontamente na região levando socorro. A Defesa Civil está presente levando caminhões. De fato, precisamos fazer uma campanha forte em Belo Horizonte e em toda Minas Gerais para socorrer esses Municípios. Lançaremos a campanha SOS Norte de Minas, utilizando veículos de comunicação e estruturas das escolas e universidades para captar doações e socorrer a população atingida.

Ainda não sabemos a causa dessa chuva repentina, mas certamente está relacionada às mudanças climáticas que estão acontecendo no mundo inteiro. É preciso refletir e estimular as lideranças a tomar decisões com vistas a reduzir o efeito-estufa e combater intensamente a poluição, responsável pelas mudanças climáticas que estão ocorrendo. Desde 1979 o Norte de Minas não via uma tragédia como essa.

Portanto, Sr. Presidente, gostaríamos realmente de contar com a presença firme do governo do Estado para socorrer as vítimas da enchente na região.

Aproveito a oportunidade para apresentar uma idéia, que consta num cartãozinho que distribuimos aos Deputados e convidados no dia 1º de fevereiro, por ocasião da posse. É uma maneira de fazer o Brasil voltar a crescer rapidamente e de forma simples e inteligente, que não depende de legislação nova, mas de boa-vontade dos nossos governantes que queiram realmente fazer este país desenvolver-se. Qual é a idéia que apresentamos e queremos defender aqui? Trata-se de estimular o crescimento do País. Sobre tudo o que o Brasil crescer de agora para frente haverá redução da carga tributária de 80%.

Explicando isso melhor, vamos imaginar que a Fiat produza 2 mil carros por dia, o que totalizaria 60 mil por mês. Se a empresa fizesse um esforço e aumentasse sua produção em 10%, passaria a fabricar 66 mil veículos por mês. Considerando esse aumento, haveria redução de 80% na carga tributária sobre os 6000 carros produzidos a mais, ou seja, a Fiat pagaria apenas 20% do imposto devido sobre o aumento da produção. Se isso ocorresse em todos os setores, haveria redução na carga tributária das empresas que registrassem crescimento. Dessa forma, manteríamos a receita do Brasil, auferida sobre a produção normal. Porém, sobre o crescimento, seria aplicado um índice menor de impostos, que geraria mais empregos e oportunidades, e as pessoas veriam o Brasil crescer rapidamente.

Essa idéia pode ser viável para o governo do Estado, que pode usá-la como fator de redução da carga tributária sobre o crescimento das empresas. É uma proposta simples e original, que pode ser aplicada imediatamente.

Finalmente, Sr. Presidente, queremos dizer a todos os colegas Deputados que estamos aqui para somar, aprender e fazer a voz do Norte de Minas ser ouvida. Vamos realmente somar forças para ajudar o nosso Governador a reduzir as diferenças regionais.

Na verdade, se o Governador Aécio Neves deseja ser Presidente do Brasil, este é o momento de olhar para o Norte de Minas e o Vale do Jequitinhonha. Ele pode reduzir as desigualdades regionais em Minas Gerais tornando o Norte de Minas e o Vale do Jequitinhonha mais fortes, mostrando o que poderá fazer pelo Nordeste brasileiro.

O Deputado João Leite (em aparte) - Deputado Ruy Muniz, obrigado. Desejo dar boas-vindas a V. Exa., que já ocupa esta tribuna com tantas idéias. Isso é importante para o nosso Estado. V. Exa. vem representar na Assembléia Legislativa essa região de Minas Gerais tão querida por todos nós, que é vítima tantas vezes dessa situação. Como V. Exa. lamentou da tribuna, em alguns momentos vive uma época de seca; em outros, de cheia no Rio São Francisco e nos seus afluentes, e Januária está nessa situação.

É muito bom que V. Exa. venha juntar-se a tantos companheiros que já estão na Assembléia Legislativa e representam tão bem essa região. Aliás, poderá trazer novas idéias e, sem dúvida, terá todo o apoio do Plenário desta Casa para que o povo tão querido do Norte de Minas e dos Vales, que V. Exa. e outros Deputados tão bem representam, receba a atenção que merece.

Parabéns. Muitas felicidades no seu trabalho na Assembléia Legislativa. Muito obrigado pela oportunidade de apartear-lo.

O Deputado Arlen Santiago (em aparte)* - Deputado Ruy Muniz, parabéns pelo primeiro pronunciamento, pela vitória e pela quantidade de empregos que V. Exa. gera principalmente na área da educação. É uma alegria para esta Casa a chegada de novas pessoas com muita garra e força, principalmente com a obstinação de V. Exa.

Gostaria de dizer que estamos bastante atentos e que o Norte de Minas tem mudado a sua realidade. O Governador Aécio Neves tem realmente realizado um trabalho excepcional para o Norte de Minas. Quem saía de Brasília de Minas para ir a Ubaí e São Romão... Hoje são 100km de estradas asfaltadas pelo Governador. Era quase impossível ir de Mato Verde a Santo Antônio do Retiro, mesmo na época de seca. Porém, hoje a estrada já está asfaltada. Quem sair de Taiobeiras para Rio Pardo, Indaiabira e São João do Paraíso verificará que 70km de estradas já estão prontas. O balneário de Montezuma já está recebendo asfalto. Ninguém imaginava que poderia haver asfalto em Serranópolis de Minas. Hoje a querida Mamonas está asfaltada; aliás, Catuti já está recebendo asfalto.

Portanto, o Norte de Minas tem recebido recursos vultosos. Várzea da Palma está recebendo R\$12.000.000,00 só para saneamento básico. Salinas tem recebido mais de R\$14.000.000,00 só para saneamento básico de esgoto e agora mais R\$6.600.000,00 para pôr água em vários distritos. Além disso, no último Orçamento aprovado, vimos que só para este ano o Governador está destinando R\$150.000.000,00 para 82 cidades do Vale do Jequitinhonha, que serão aplicados logo que votarmos a subsidiária da Copasa; nenhuma casa dessas cidades ficará sem banheiro e água, e as sedes dos distritos terão esgoto.

Na primeira reunião com os seus Secretários, o Governador Aécio Neves disse que o Norte de Minas e os Vales do Jequitinhonha e do Mucuri são prioridades do seu governo. Sabemos que os Srs. Wilson Brumer e Dilzon Melo, respectivamente, Secretários de Desenvolvimento Econômico e de Desenvolvimento Regional e Política Urbana, e a Secretária Elbe Brandão já estão tentando formatar a questão da fixação do homem no campo e da geração de emprego e renda.

Rio Pardo tem muito minério. Portanto, é preciso ver como faremos para que seja explorado e como levaremos siderurgia para lá. Sem contar que o Jaíba vem crescendo violentamente.

Assim, essa sua vontade, esse seu pragmatismo, unidos aos esforços do nosso querido Governador Aécio Neves, que nos tem dado essa prioridade, são muito bem-vindos. Estamos aqui para bater palmas e trabalhar juntos em muitos projetos. Muito obrigado.

O Deputado André Quintão (em aparte) - Solicitei um aparte por alguns segundos para apartear o Deputado Ruy Muniz, em razão do seu pronunciamento importante e por ser o seu primeiro discurso nesta Casa.

Cumprimento-o, em nome do Bloco PT-PCdoB. Vemos que V. Exa. é um reforço para maiores conquistas para o semi-árido mineiro. De fato, trata-se de um grande desafio para os governos federal e estadual. Em parceria com a União, o governo estadual tem desenvolvido vários programas, o do leite, o Bolsa-Família, além de programas de desenvolvimento que estão para ser efetivados, como o estímulo ao biodiesel.

V. Exa. tem toda a razão no seu pronunciamento, por isso quero cumprimentá-lo.

Um grande desafio em Minas é o combate às desigualdades regionais. Infelizmente, a maioria dos Municípios pobres, com índices de desenvolvimento mais baixo, encontra-se no Norte, no Jequitinhonha e no Mucuri. Dessa forma, não só a prioridade dos Deputados mas também dos governos deve-se voltar para essas regiões.

Como Deputado do PT mais votado no Jequitinhonha, com votação em Januária, em São João das Missões, em cidades com que temos contato, ao lado do Deputado Paulo Guedes, que também representa o nosso partido na região, tenho certeza de que daremos as mãos em nome dessa causa. Parabéns, e boa sorte neste mandato.

O Deputado Ruy Muniz - Muito obrigado. Com certeza, os governos federal e estadual, bem como o Legislativo, precisam dar as mãos para tornar o Norte tão desenvolvido quanto o Triângulo Mineiro e a região de Belo Horizonte.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Deiró Marra - Sr. Presidente, companheiros Deputados, senhoras e senhores, é importante para nós iniciarmos falando aqui sobre os problemas por que passa nossa região, problemas provocados pelo clima. As questões climáticas têm trazido para a nossa região, o Alto Paranaíba, uma série de transtornos. Tomamos a iniciativa de solicitar providências da Mesa para que envie um ofício ao DNIT para que a reparação da estrada que liga a cidade de Guimarães a Cruzeiro da Fortaleza seja feita o mais rápido possível. As obras da ponte de ligação entre aquelas duas cidades estão suspensas há mais de 30 dias devido às fortes chuvas, e naquela estrada temos um trânsito muito fluente.

Sabemos das dificuldades que as chuvas têm provocado também na região de Januária, onde também fomos bem votados. Temos pelo povo do Norte de Minas um carinho muito especial, e queremos aqui externar ao nosso companheiro Ruy Muniz nossa solidariedade.

Tivemos hoje a informação de que a situação da estrada que liga Coromandel a Patos de Minas é catastrófica. É importante que o governo de Minas possa atender principalmente a nossa cidade de Patos de Minas, que se encontra praticamente em estado de calamidade pública devido às fortes chuvas. Temos enfrentado inúmeras dificuldades naquela região, e é importante dizer da necessidade que temos do apoio das máquinas do sistema da Ruralminas que são ali alocadas e que podem dar uma pronta resposta nas áreas rurais e nas rodovias vicinais.

Mencionamos aqui, Sr. Presidente, nossa preocupação com a região do Norte de Minas e de toda a região do Alto Paranaíba. Aproveitamos também para expor uma questão muito importante para nós, a estadualização das rodovias federais. Há poucos dias, tivemos a interrupção da BR-262 que leva a nossa região, devido à queda de uma barreira de pouco mais de 6m. A queda dessa barreira deu-nos um prejuízo durante 10 dias. Além disso, quem suporta esse custo, na maioria das vezes, são os pequenos empresários e os transportadores autônomos, porque o governo federal não tem uma resposta imediata para a recuperação da estrada.

E os custos cada vez mais recaem sobre os itens de transporte.

Venho externar publicamente as dificuldades que temos tido nesse segmento. Nossa voz precisa ser levantada nesta Casa. Agora, mais do que nunca, precisamos trazer a público as dificuldades que Minas tem passado e que têm seus reflexos.

Nosso Governador precisa estar atento a isso, pois precisamos fazer o Estado crescer. Mas esse crescimento passa pelo transporte de suas riquezas. Mais de 60% de sua malha rodoviária é federalizada. Precisamos ter a atenção redobrada e fazer um trabalho para que o governo federal possa, de forma profícua e verdadeira, atuar na reconstrução dessas rodovias, já que quem sofre a penalização é Minas Gerais e, conseqüentemente, todos nós, mineiros, empregadores, trabalhadores autônomos, que utilizamos a malha rodoviária.

Sr. Presidente, a justificativa não pode ser apenas as chuvas, o clima e as intempéries. A nosso ver, há muito mais falta de atenção, de empenho político e, principalmente, de interesse de investimento dos pesados impostos que pagamos e que devem ser realmente aplicados no sistema de transporte e nas rodovias.

Deixamos aqui nosso apelo para que haja empenho a fim de que, nesta gestão, o meio de transporte seja focalizado, considerando-se que Minas tem uma das maiores malhas rodoviárias federais. Levantamos essa bandeira. Muito obrigado, Sr. Presidente.

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na data de 12/2/07, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Chico Uejo

tornando sem efeito o ato publicado no Minas Gerais - Diário do Legislativo, edição de 1º/2/07, que nomeou Lilian Machado Leão para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete I, padrão AL-30, 8 horas.

Gabinete do Deputado Eros Biondini

nomeando Cristiane Maria Vida para o cargo de Atendente de Gabinete I, padrão AL-06, 8 horas.

Gabinete do Deputado Getúlio Neiva

tornando sem efeito o ato publicado no Minas Gerais - Diário do Legislativo, edição de 1º/2/07, que nomeou Adriana Rodrigues de Souza para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão AL-31, 4 horas;

tornando sem efeito o ato publicado no Minas Gerais - Diário do Legislativo, edição de 1º/2/07, que nomeou Hélia Batista Ferreira para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão AL-31, 4 horas;

tornando sem efeito o ato publicado no Minas Gerais - Diário do Legislativo, edição de 1º/2/07, que nomeou Maria Geralda Pinto de Lima para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão AL-31, 4 horas.

Gabinete do Deputado Gilberto Abramo

nomeando Lázaro José para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 4 horas;

nomeando Maria Helena Gonçalves Antunes para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 4 horas.

Gabinete do Deputado Luiz Tadeu Leite

tornando sem efeito o ato publicado no Minas Gerais - Diário do Legislativo, edição de 1º/2/07, que nomeou Ildeu de Jesus Lopes do cargo de Assistente Técnico de Gabinete, padrão AL-29, 8 horas;

nomeando Antônio Eustáquio Simões Tolentino para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;

nomeando Antônio Márcio Ribeiro para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 4 horas;

nomeando Áurea Cristina Alves Gonçalves para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 4 horas;

nomeando Cecília Andrade Lopes para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete, padrão AL-29, 8 horas;

nomeando Marilene Gonçalves dos Santos para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão AL-03, 4 horas;

nomeando Roberto Carlos Nunes para o cargo de Motorista, padrão AL-10, 8 horas.

Gabinete do Deputado Sebastião Costa

nomeando Elenaide Cruz para o cargo de Atendente de Gabinete I, padrão AL-06, 4 horas.

Nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, e 5.179, de 23/12/97, c/c as Deliberações da Mesa nºs 867, de 13/5/93, 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

nomeando Antonio Waldir Nunes para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Cleiton Rocha Pereira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Joel da Cruz Soares para o cargo de Supervisor de Gabinete II, padrão AL-27, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Luiz Eduardo de Souza e Pinto para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Luiz Guilherme Pereira Macedo para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Mara Alves Ramos de Souza para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas, com exercício no Gabinete da 1ª Secretaria.

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 5/2007

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 4/2007

A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar, no dia 26/2/2007, às 10h30min, pregão eletrônico, através da internet, do tipo menor preço global, tendo por finalidade a aquisição de materiais de pintura para uso em construção civil.

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites www.licitacoes-e.com.br e www.almg.gov.br, bem como na Comissão Permanente de Licitação da ALMG, na Rua Rodrigues Caldas, nº 79, Ed. Tiradentes, 14º andar, no horário de 8:30 às 17:30 horas, onde poderá ser retirado mediante pagamento da importância de R\$0,10 (dez centavos) por folha ou gratuitamente em meio eletrônico. Neste último caso, o licitante deverá portar disquete próprio.

Belo Horizonte, 12 de fevereiro de 2007.

EduardoVieira Moreira, Diretor-Geral.